

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE MOAGEM

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Moagem** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)¹, a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.

¹ Atualizado pela portaria N°057-R de 29 de abril de 2024.

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE EXERCÍCIO DE 2024

1.

PANORAMA ECONÔMICO DE 2024

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2.

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3.

PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4.

CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2024

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2024 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2023:

+2,6%

Crescimento da
atividade econômica

 +3,4%

+27,3%

Crescimento da
corrente de comércio

 +3,3%

-0,8 p.p.

Redução da Inflação da
Grande Vitória,
fechando em 4,3%

 +0,2 p.p.

-1,3 p.p.

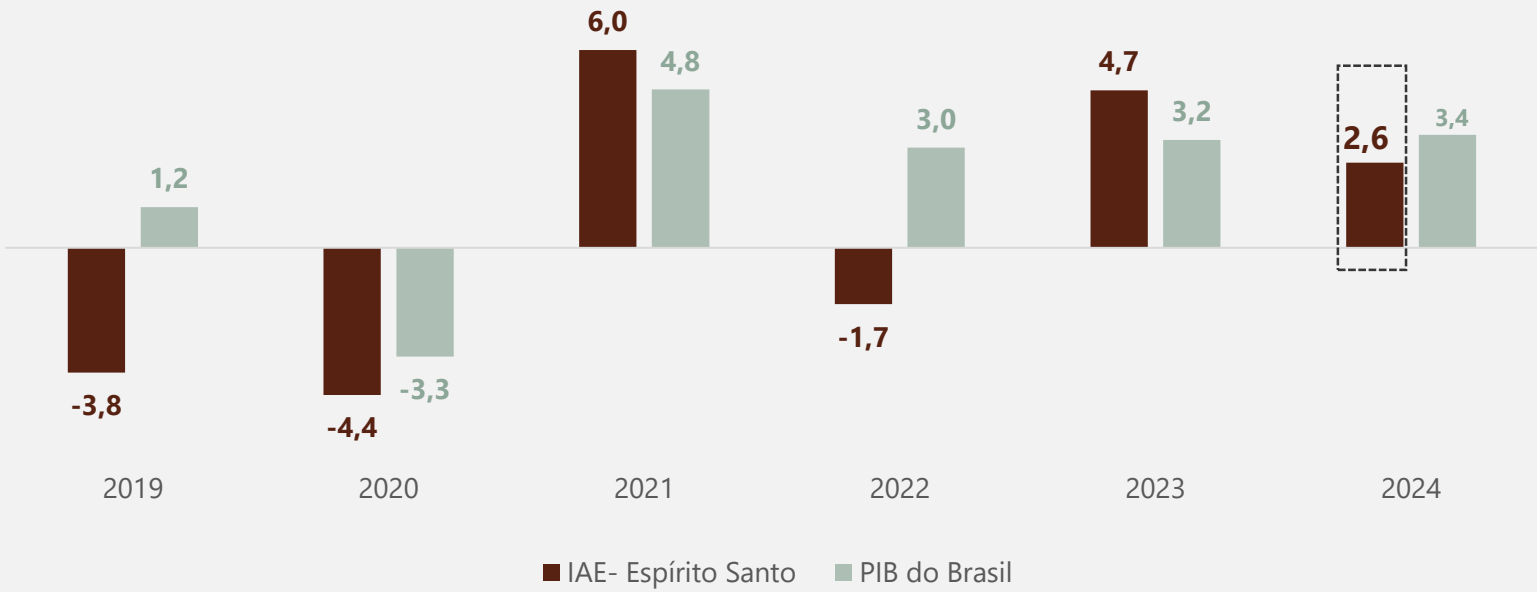
Redução do
desemprego,
fechando em 3,9%

 -1,2 p.p.

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 2,6% EM 2024

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 0,8%
INDÚSTRIA

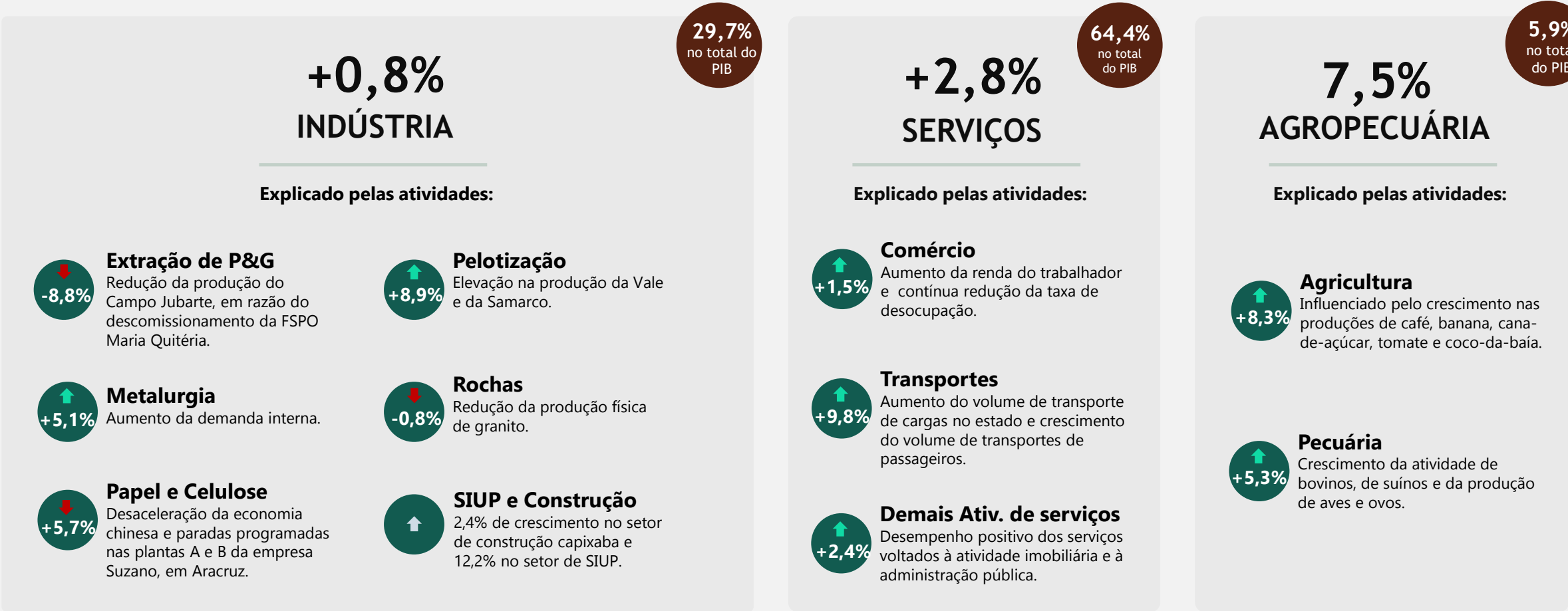
+ 2,8%
SERVIÇOS

+ 7,5%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2023 e 2024 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/1T. Elaboração: Observatório Findes.

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2024

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas



FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2024

Última estimativa¹ de crescimento mundial 2024

2,8 %



REDUÇÃO DA INFLAÇÃO



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA



QUEDA NOS PREÇOS DAS COMMODITIES



CONFLITOS GEOPOLÍTICOS



CRESCIMENTO DO COMÉRCIO MUNDIAL

O ano de 2024 foi marcado por uma recuperação econômica global gradual, mesmo diante de desafios persistentes.

A inflação global deu sinais de desaceleração, impulsionada principalmente pela queda nos preços das commodities de energia e alimentos, pela normalização das cadeias de suprimentos depois dos choques adversos sofridos nos últimos anos² e pelos efeitos tardios das políticas monetárias restritivas das principais economias mundiais. Os preços agregados das commodities recuaram cerca de 3% ao longo do ano, refletindo melhorias nas condições de oferta, apesar de tensões geopolíticas, como os conflitos no Oriente Médio e entre Rússia e Ucrânia, e eventos climáticos extremos. Ainda assim, muitas commodities permaneceram acima dos níveis pré-pandemia.

No campo da política monetária, bancos centrais de grandes economias, como o Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central da Zona do Euro, iniciaram ciclos de afrouxamento com cortes nas taxas de juros. Mesmo assim, essas taxas permaneceram em níveis mais altos, classificados como contracionistas — ou seja, voltados a desacelerar a economia —, refletindo cautela diante das pressões inflacionárias persistentes em alguns setores.

Enquanto isso, a China, principal parceiro comercial do Brasil, adotou medidas monetárias e fiscais mais flexíveis, com foco especial no estímulo ao setor imobiliário, buscando conter o crescimento mais lento decorrente de desafios estruturais e pressões fiscais.

O comércio global de bens e serviços cresceu cerca de 2,7% em 2024, recuperando-se da modesta alta de 0,2% observada em 2023. O avanço foi mais intenso na segunda metade do ano, impulsionado pelo aumento dos estoques em preparação para possíveis interrupções, como greves portuárias e elevações tarifárias nos Estados Unidos. As taxas de frete e o transporte marítimo também aumentaram, refletindo maior volume de embarques e interrupções logísticas.

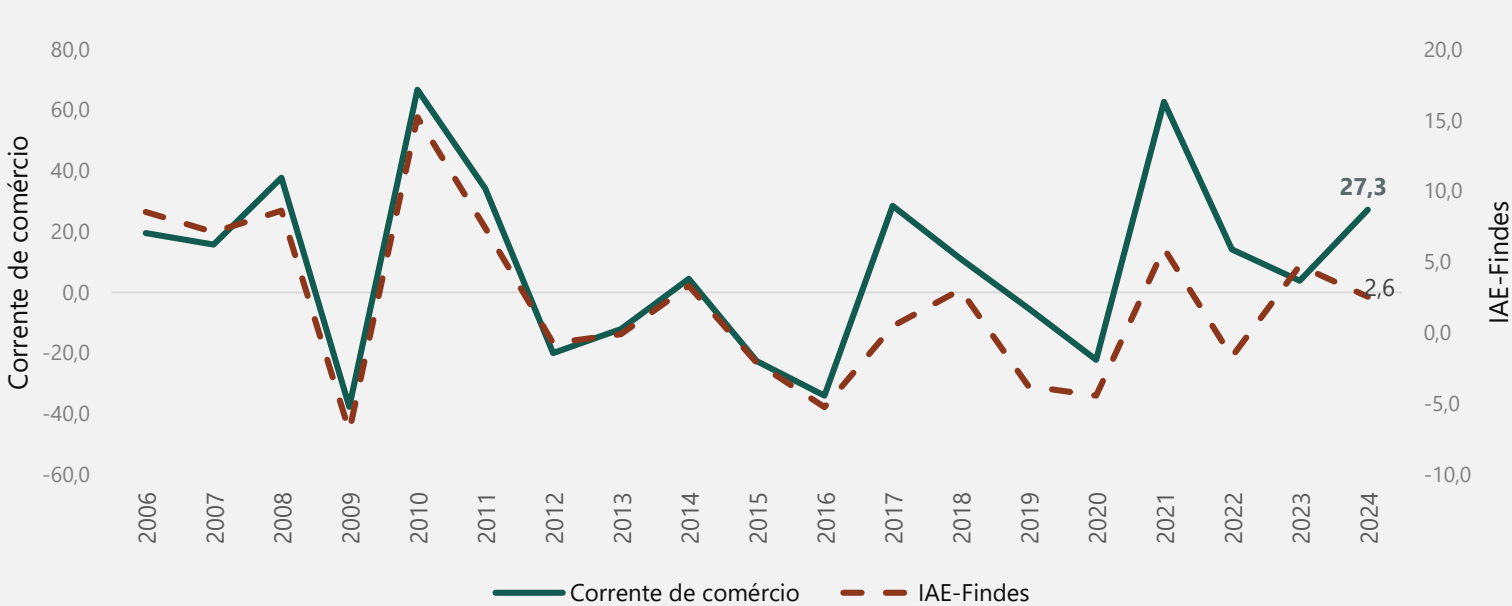
Considerando esses fatores, o Banco Mundial estimou que a economia global cresceu 2,8% em 2024, mantendo-se no mesmo nível de 2023 e mostrando crescimento moderado frente a 2022 (3,3%).

¹ Junho de 2025. Fonte: Banco Mundial.
² Pandemia da Covid 19, conflitos geopolíticos e tensões comerciais, bem como crises energéticas e desastres climáticos.

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



52,7%
de grau de abertura capixaba (2022), enquanto a abertura nacional foi de 31,1%, posicionando o Espírito Santo como o 4º estado com maior abertura comercial.

+27,3%
de crescimento na corrente de comércio, após expansão de 3,9% em 2023

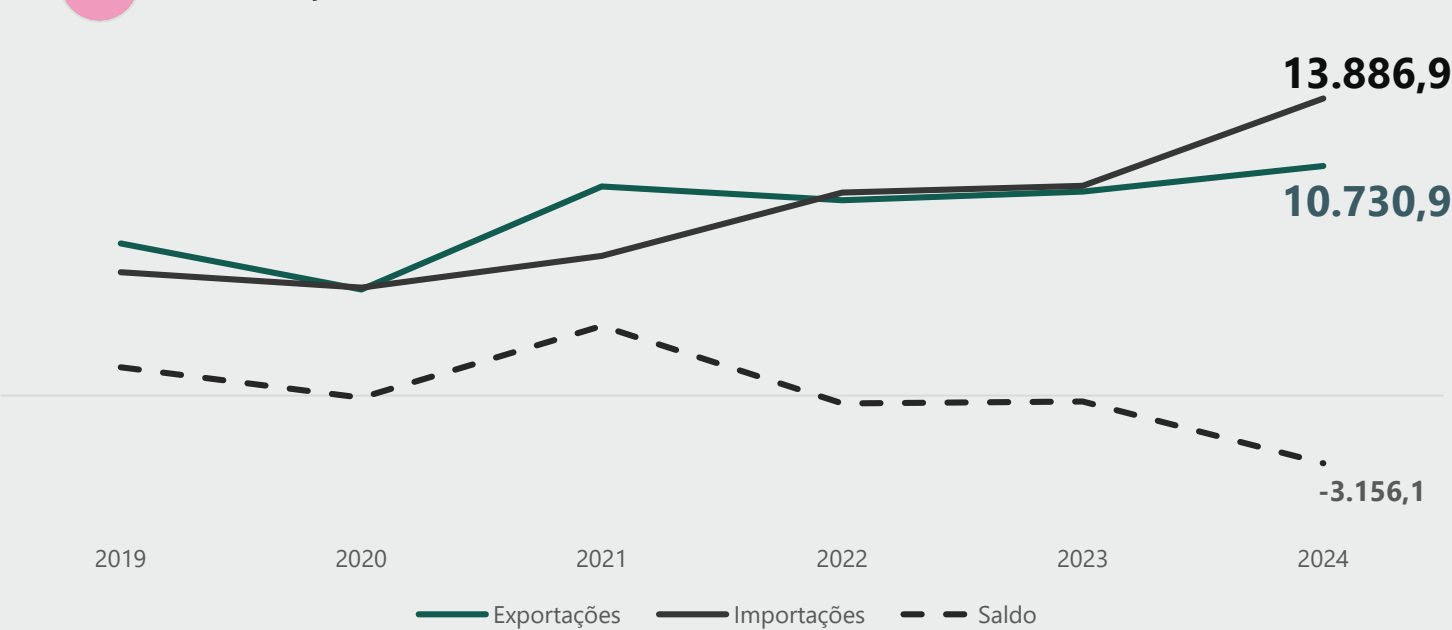
Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 3,1 BI

com destaque para o crescimento de 41,6% das compras internacionais



BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MILHÕES)



+12,6%

foi o crescimento das exportações em relação a 2023



+41,6%

foi o crescimento das importações em relação a 2023



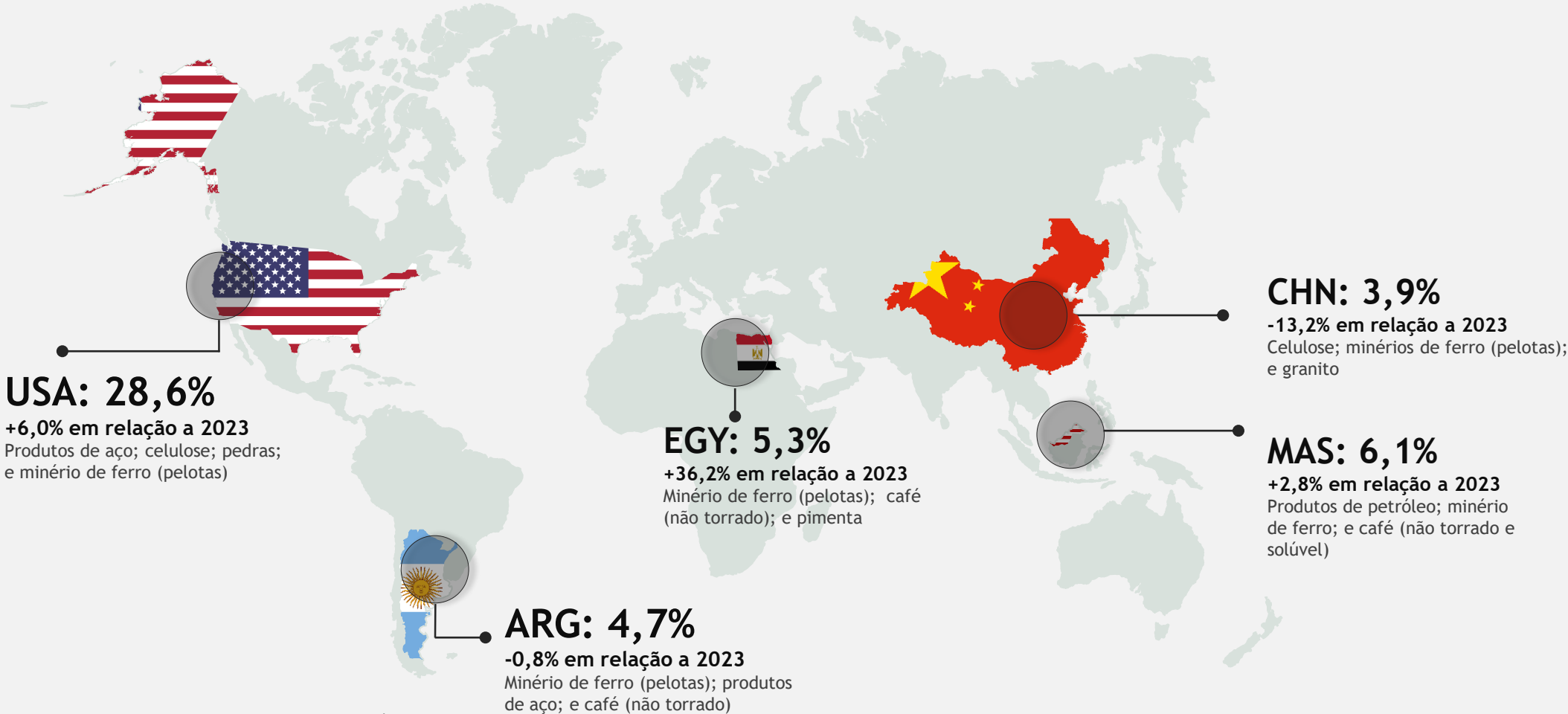
171 países

foram parceiros comerciais em 2024 entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas exportações capixabas em 2024

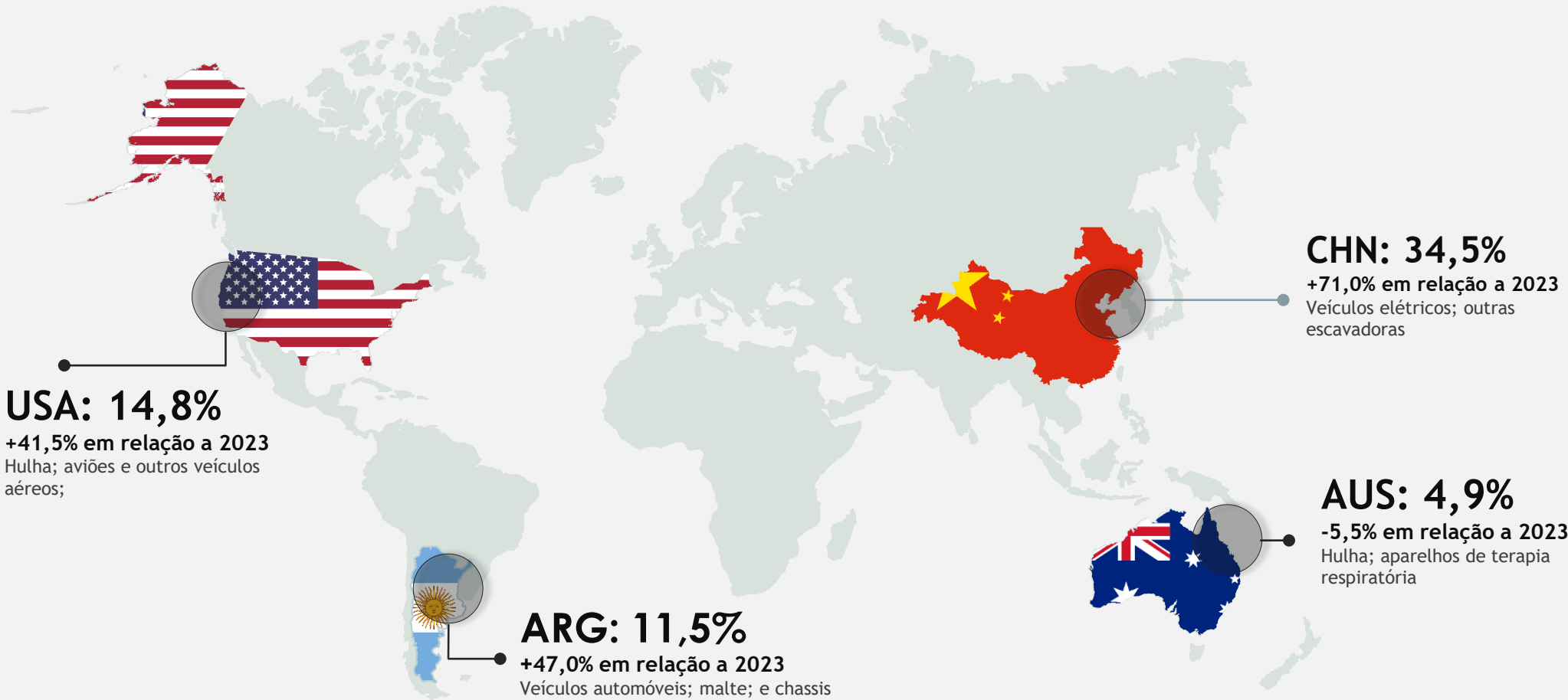
48,6% das exportações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS, nas importações capixabas em 2024

65,7% das importações do estado se concentram nos países listados



Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US\$ 2,9 bi
+1,6% em relação a 2023



PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: **US\$ 1,0 bi**
+41,2% em relação a 2023



FERRO E AÇO:
US\$ 1,8 bi
-15,9% em relação a 2023



PETRÓLEO BRUTO:
US\$ 971 mi
+32,0 % em relação a 2023



MINERAIS NÃO METÁLICOS: **US\$ 905 mi**
+13,1% em relação a 2023

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



VEÍCULOS AUTOMOTORES:
US\$ 5,6 bi
+78,4% em relação a 2023



AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS:
US\$ 1,7 bi
+89,7% em relação a 2023



MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS:
US\$ 712 mi
+89,3% em relação a 2023



CARVÃO: **US\$ 1,2 bi**
-14,4% em relação a 2023



US\$
8,4 bi
em exportações industriais

78,8%
das exportações do estado são da indústria

O COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA CAPIXABA

O comércio exterior da indústria capixaba em 2024 foi marcado por oscilações relevantes, influenciadas por fatores externos que afetaram preços e volumes exportados.

No total, as vendas industriais somaram US\$ 8,4 bilhões, representando 78,8% das exportações do estado e 3,2% das exportações nacionais do setor.

A indústria de transformação apresentou retração de 4,6% em valor e 7,6% em volume de exportações, principalmente devido ao desempenho negativo do setor siderúrgico. Parte dessas perdas, no entanto, foi compensada por segmentos como celulose e rochas ornamentais, que, apesar da queda nos embarques, mantiveram alta no valor exportado.

No setor siderúrgico, a queda nas vendas de semiacabados para os Estados Unidos — principal destino desse produto — aliada à menor produção local desse tipo de aço,

explica o desempenho negativo, tanto em valor quanto em volume.

O setor de celulose registrou forte crescimento em 2024, com alta em valor, mesmo com queda de 4,4% no volume, o que sinaliza um efeito preço. Os preços foram bastante voláteis: no primeiro semestre, a forte demanda global, especialmente na Ásia e América do Norte, somada a restrições logísticas e eventos inesperados, elevou os preços; no segundo semestre, a entrada de novas operações e a desaceleração da demanda chinesa pressionaram os preços para baixo.

O setor de rochas ornamentais enfrentou obstáculos logísticos no próprio estado, com filas de navios e escassez de contêineres. Assim ainda, o setor manteve relevância em termos de receita.

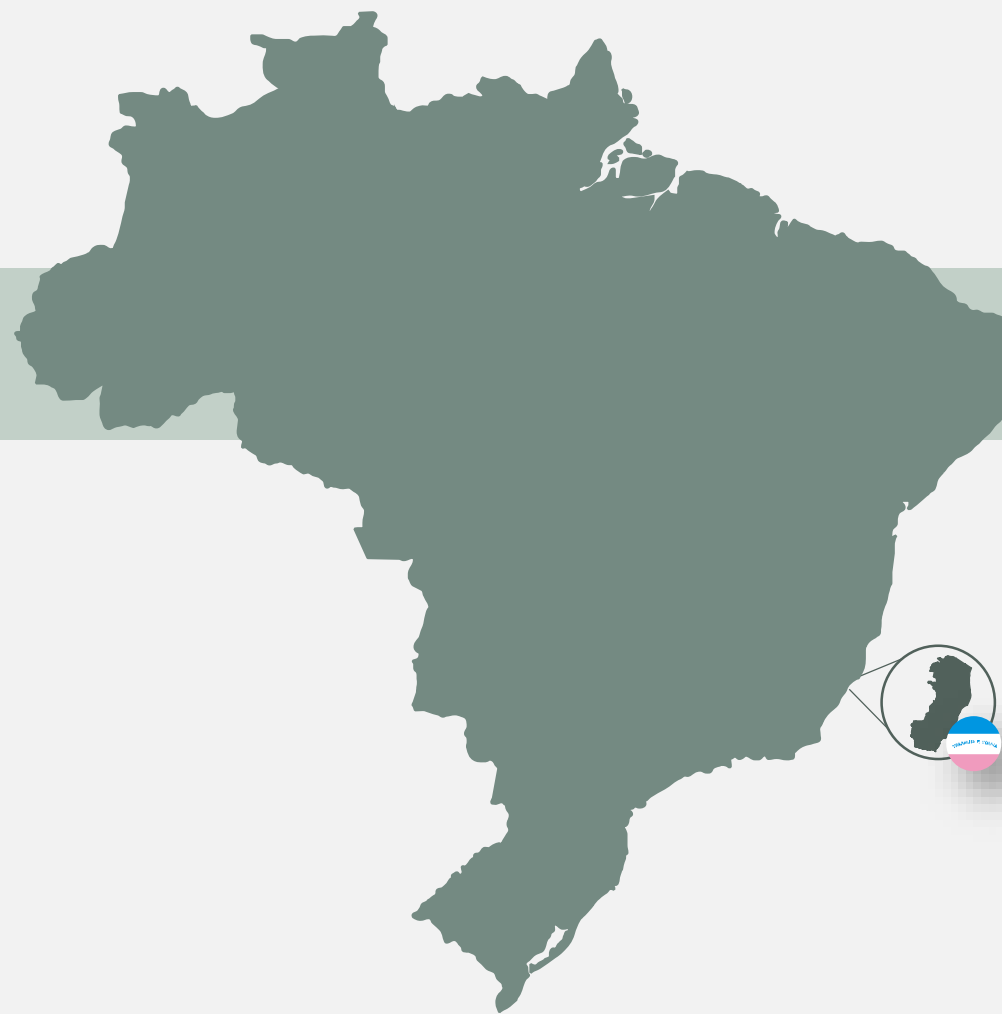
Na indústria extrativa, o minério de ferro avançou de forma modesta, impactado pela

forte queda nos preços. Já o petróleo e gás natural se destacaram, beneficiados por condições geopolíticas favoráveis que sustentaram a demanda e os preços. Com isso, o Espírito Santo consolidou-se como o terceiro maior exportador nacional, em um ano em que o petróleo se manteve como principal produto da pauta brasileira.

Outro ponto de destaque no comércio exterior de 2024 foi o desempenho da balança comercial da indústria capixaba. A corrente de comércio — soma de exportações e importações — atingiu US\$ 22,2 bilhões, alta de 23,4% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento das compras externas de bens industriais transformados, como veículos e aeronaves, reforçando a relevância do Espírito Santo como polo estratégico nas trocas comerciais do país.

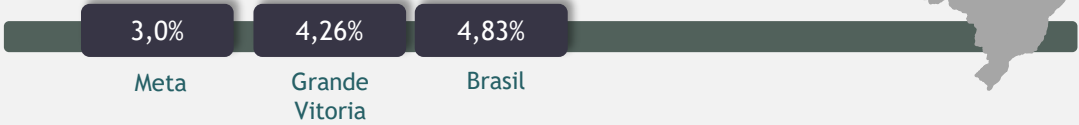
FATORES INTERNOS

A economia possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.



PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2024

Inflação (2024):



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

Em 2024, a economia brasileira viveu um cenário de aumento da atividade econômica, marcado por mudanças significativas na taxa básica de juros, inflação, câmbio e mercado de trabalho.

A taxa de juros Selic iniciou o ano com cortes, chegando a 10,50% ao ano em maio, mas a partir de setembro voltou a subir, fechando dezembro em 12,25% ao ano. Essa alta foi justificada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) diante de um mercado de trabalho aquecido,



REDUÇÃO NA INFLAÇÃO

política fiscal expansionista e maior concessão de crédito, fatores que também impulsionaram a inflação.

A inflação anual alcançou 4,83%, acima do teto da meta (4,50%), influenciada não só pelo aumento da demanda e crédito, mas também pela desvalorização cambial e eventos climáticos que pressionaram preços.

A moeda nacional se desvalorizou frente ao dólar, passando de R\$4,90 em



DESVALORIZAÇÃO DO REAL

dezembro de 2023 para R\$6,10 em dezembro de 2024, impulsionada pela valorização global do dólar e pela percepção cautelosa sobre a economia brasileira, relacionada a fatores macroeconômicos e fiscais que preocupam investidores e o mercado cambial. Essa desvalorização tornou as exportações brasileiras mais competitivas, embora tenha elevado o custo dos insumos importados.

No mercado de trabalho, a taxa de



MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO



QUEDA NO DESEMPREGO

desemprego caiu para 6,2%, o menor nível desde o quarto trimestre de 2013.

Além disso, houve redução da população subutilizada, indicando uma melhora mais ampla na absorção da mão de obra disponível, o que contribuiu para sustentar a demanda interna e o aumento da renda dos trabalhadores ao longo do ano.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2024, a atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 2,6% em relação a 2023, com avanços em todos os setores econômicos do estado.

A agropecuária foi o destaque, registrando alta de 7,5%, impulsionada pelo crescimento de 8,3% na agricultura e 5,3% na pecuária. A agricultura beneficiou-se especialmente da maior produção de café arábica e conilon, alinhada à bionalidade positiva da lavoura em 2024, que aumenta a produtividade na colheita. Na pecuária, o desempenho foi favorecido pelo crescimento na produção de suínos, bovinos, aves e ovos.

O setor de serviços expandiu 2,8%, sustentado por um mercado de trabalho favorável, elevação da massa salarial e aumento no transporte de cargas, fatores que colaboraram para o desempenho positivo do segmento no estado.

Na indústria, o crescimento foi mais modesto, com alta de 0,8%, resultado dos desempenhos positivos em três das quatro atividades

industriais. Energia e saneamento cresceram 12,2%, impulsionados por temperaturas mais elevadas e estímulos ao consumo via bandeira tarifária verde. A construção avançou 2,4%, refletindo maior contratação de mão de obra e o dinamismo do setor. A indústria de transformação cresceu 1,1%, puxada pelos setores de metalurgia e petróleo. Apenas a indústria extrativa apresentou retração, com queda de 2,0%, devido à redução na produção de petróleo.

2,6%

É a estimativa de crescimento do PIB do ES em 2024

INDÚSTRIA: +0,8%

Indústria Extrativa: -2,0%
Indústria de Transformação: +1,1%
Energia e Saneamento: +12,2%
Construção 2,4%

SERVIÇOS: +2,8%

Comércio: +1,5%
Transporte: +9,8%
Demais atividades: +2,4%

AGROPECUÁRIA: +7,5%

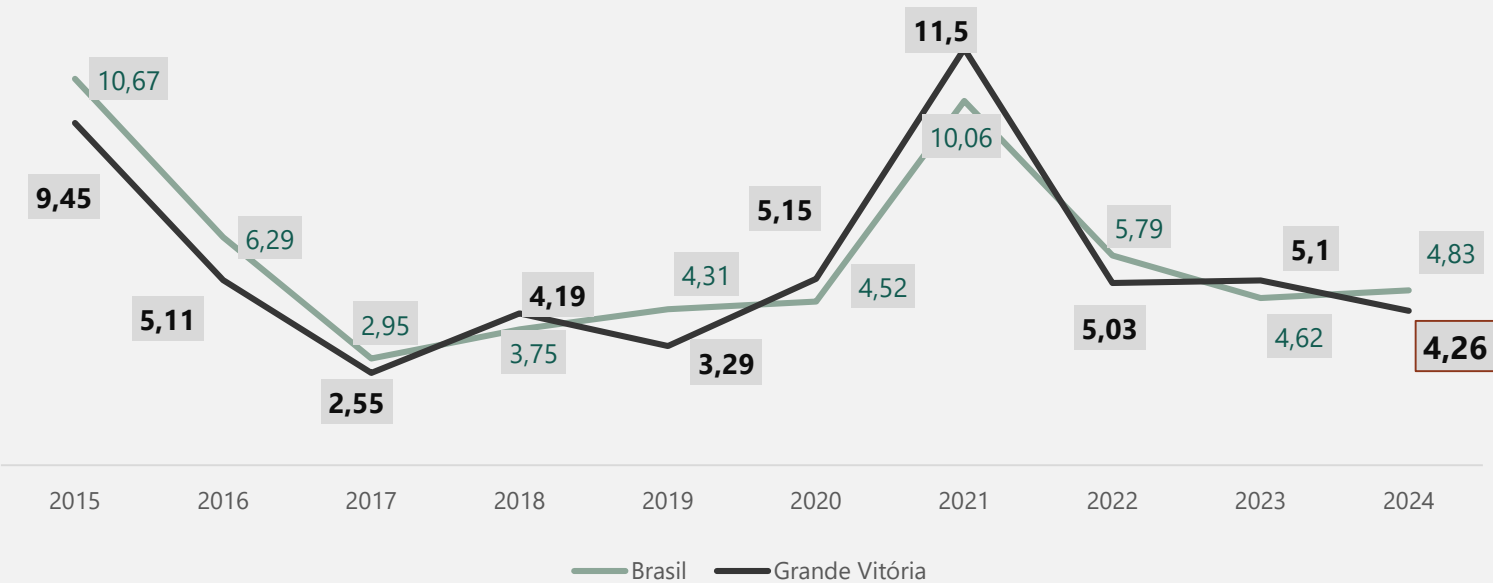
Agricultura: +8,3%
Pecuária: +5,3%



Inflação

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2024 EM 4,83%, patamar acima do limite superior (4,5%) da meta do ano (3,0%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,26%

foi a inflação da Grande Vitória

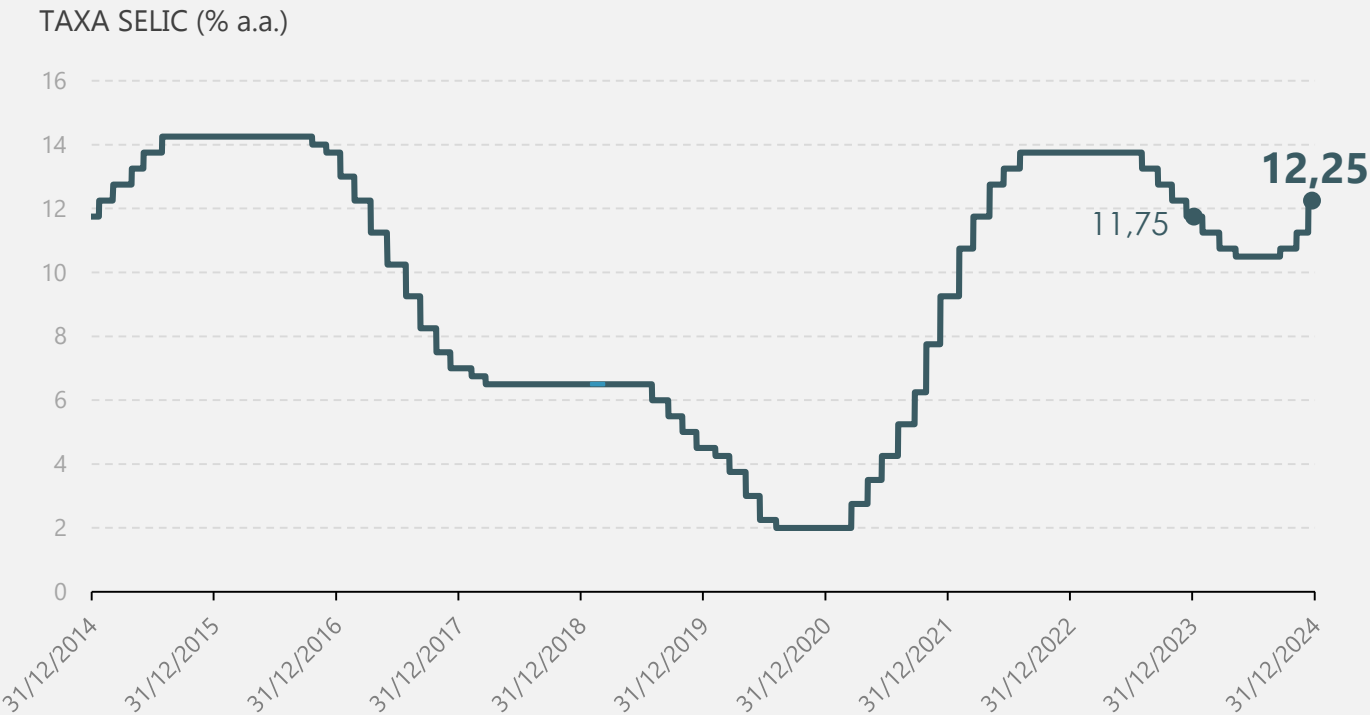
em 2024, patamar abaixo da inflação do país e com uma tendência de desaceleração

*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findex.

Taxa de juros

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2024 EM 12,25% a.a., marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (11,75% a.a.)



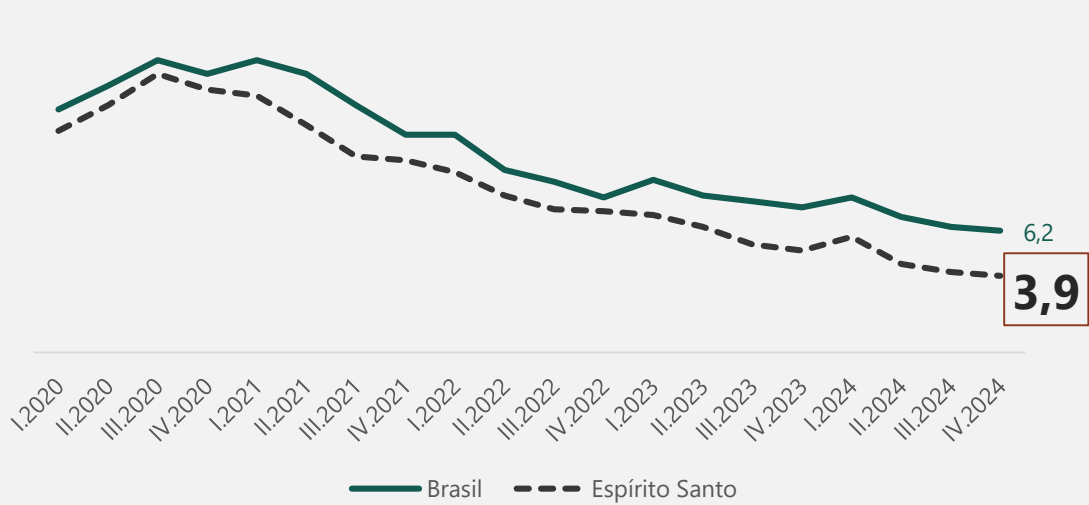
Em 2024, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa de juros na primeira metade do ano, mas decidiu elevar a taxa Selic ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia de política monetária contracionista. O Copom optou por uma elevação gradual da taxa, em resposta ao processo de inflação da economia.

Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DAS MASSAS SALARIAIS

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) TRIMESTRAL



Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,9%.



Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2024 registrou um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023, totalizando R\$ 345,2 bilhões.

R\$ 6,8 bi
de massa salarial
capixaba em
dezembro de 2024

+9,1%
foi o crescimento da
massa salarial
capixaba

4º trimestre de 2024 frente ao
mesmo período de 2023

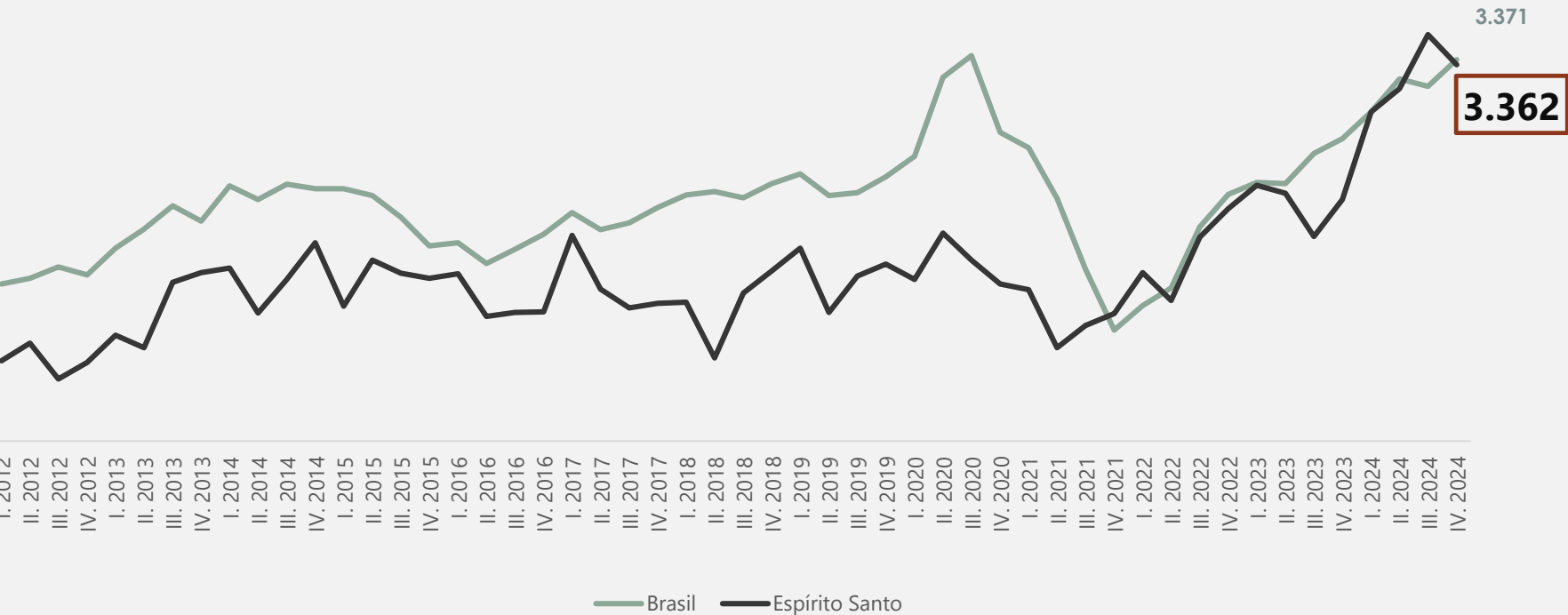
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Fines.

Mercado de trabalho

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R\$)



R\$ 3.362

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 1º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

35 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2024

com saldo positivo de 6,5 mil na indústria



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

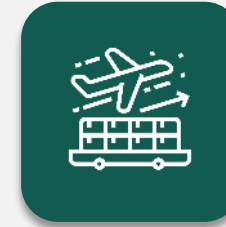
PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE MOAGEM

A moagem de calcário e mármore é um segmento do setor mineral focado no processamento desses materiais para diversas aplicações industriais. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor em 2024.



**Estatísticas
nacionais e
internacionais do
setor**



**Dados sobre o
fluxo do
comércio
exterior do setor**



**Dados estruturais
sobre o mercado
de trabalho no
Brasil e Espírito
Santo**

Indicadores Técnicos Setoriais

ESTIMATIVAS DO SETOR DE MOAGEM DE CÁLCARIO:

MERCADO MUNDIAL DE CÁLCARIO
US\$ 79,1 bi
(2024)

O tamanho do mercado global de calcário foi estimado em US\$ 79,18 bilhões em 2024 e projeta-se que alcance US\$ 120,70 bilhões até 2030, registrando uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) de 7,4% entre 2025 e 2030.

BRASIL
5º MAIOR PRODUTOR DE CAL
(2024)

O Brasil é o quinto maior produtor mundial de cal, com 8,1 milhões de toneladas métricas em 2024, consolidando-se como um importante player global. Os quatro maiores produtores são: China (310 milhões de toneladas), Índia (17 milhões), Estados Unidos (16 milhões) e Rússia (11 milhões).

INDÚSTRIA SIDERÚRGICA
O calcário pode ser empregado como fundente após ser calcinado no alto-forno e aciaria, viabilizando a refinação e produção de aço.

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO
O calcário e o mármore podem ser usados como revestimento. O calcário, em especial, é uma das matérias-primas na produção de cimento Portland.

INDÚSTRIA QUÍMICA
O calcário é calcinado para produzir cal e é usado, por exemplo, como reagente químico em diversos processos e produtos industriais.

AGRICULTURA
No geral, o calcário desempenha um papel crucial na correção e estabilização do solo, sendo também uma componente chave em fertilizantes agrícolas.

Fonte: Grand View Research (2025, USGS).

A PRODUÇÃO BENEFICIADA DE CALCÁRIO TOTALIZOU R\$ 8,6 BILHÕES EM 2024

VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO BENEFICIADA DE CALCÁRIO NO BRASIL (2024):

R\$
8,5 bilhões

Em 2024, a produção beneficiada de calcário alcançou 147,7 milhões de toneladas, totalizando R\$ 8,5 bilhões em valor. Já a produção bruta somou 175,7 milhões de toneladas, com valor de R\$ 899,8 milhões.

1º Minas Gerais
com R\$ 2,3 bilhões

2º Mato Grosso
com R\$ 1,5 bilhão

3º Goiás
com R\$ 804 milhões

4º São Paulo
com R\$ 774 milhões

5º Tocantins
com R\$ 685 milhões

23º Espírito Santo
com R\$ 9,7 milhões

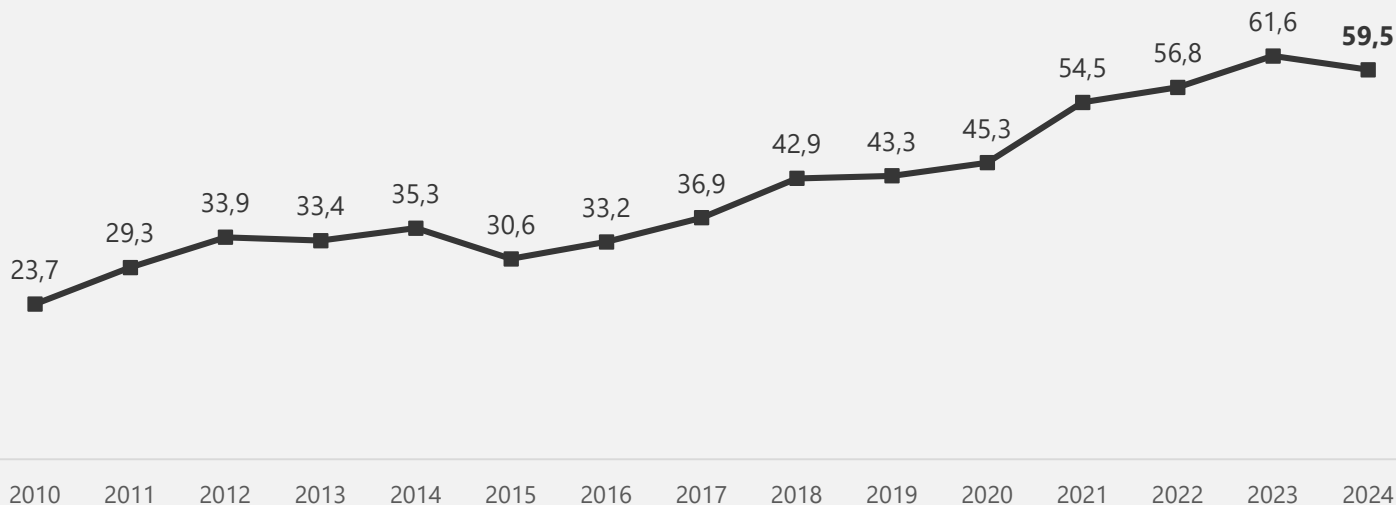


Em 2024, o Espírito Santo respondeu por cerca de 0,1% da produção nacional de calcário, com valor de R\$ 9,7 milhões referente à produção beneficiada e R\$ 70,4 milhões em valor de produção bruta.

Indicadores Técnicos Setoriais

O CONSUMO DE CALCÁRIO AGRÍCOLA NO BRASIL ATINGIU 59,6 MI DE TONELADAS

CONSUMO APARENTE DO CALCÁRIO AGRÍCOLA NO BRASIL
(em milhões de toneladas)



Segundo a Associação Brasileira de Produtores de Calcário Agrícola (Abracal), o consumo aparente de calcário agrícola alcançou 59,6 milhões de toneladas em 2024, o que representa uma queda de 3,2% em relação ao ano anterior. Ainda assim, desde 2017, a demanda pelo insumo acumula crescimento de 61,2%, acompanhando a expansão da produção agrícola nacional.

O calcário é utilizado para corrigir a acidez do solo e é uma variável altamente correlacionado com a produção agrícola, sendo muitas vezes utilizada como termômetro da intenção de investimentos na agricultura.

Consumo aparente = produção + importações – exportações.

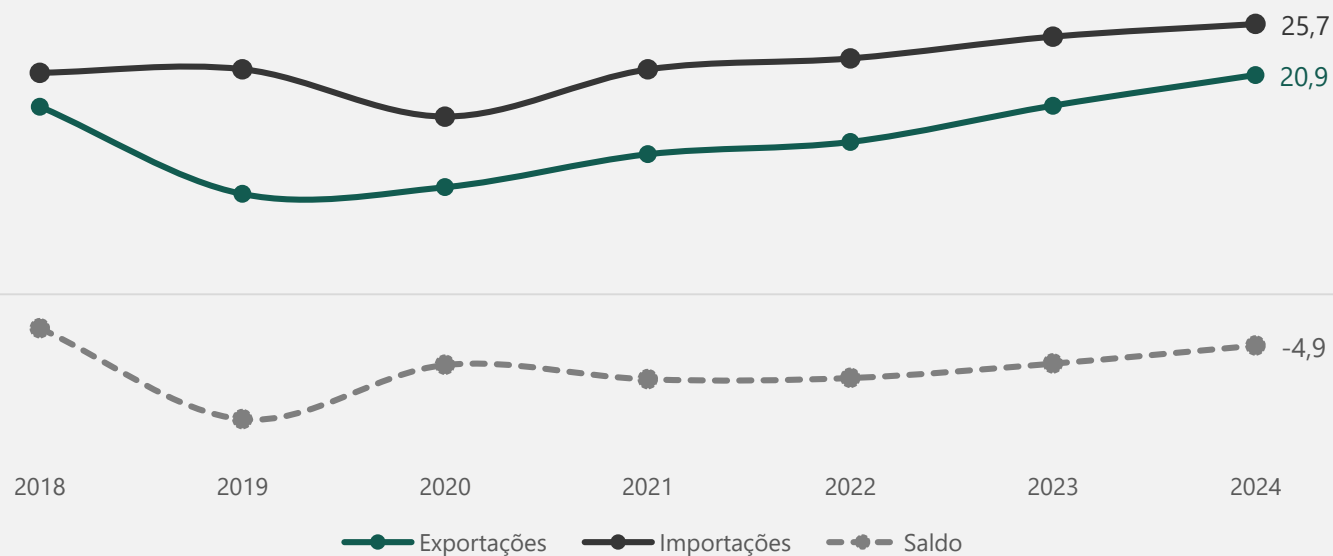
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US\$ 4,9 MI

com destaque para o crescimento de 16,2% das exportações brasileiras



BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US\$ MILHÕES)

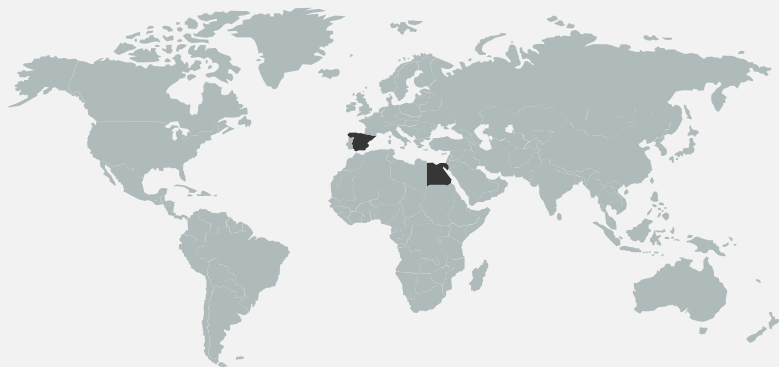
**+16,2%****foi o crescimento das exportações**
em relação a 2023**+4,9%****foi o crescimento das importações**
em relação a 2023**57 países****foram parceiros comerciais em 2024**
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

**ESPANHA: 52,4%****-16,7% em relação a 2023**

Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento;
Dolomita não calcinada nem sinterizada, denominada "crua"

EGITO: 15,8%**+15,9% em relação a 2023**

Carbonato de cálcio.



NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,

os principais parceiros comerciais em 2024 foram:

**PARAGUAI: 43,9%****+49,3% em relação a 2023**

Dolomita não calcinada nem sinterizada, denominada "crua"

ARGENTINA: 12,7%**-0,9% em relação a 2023**

Carbonato de cálcio.

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat, 2025. Elaboração: Observatório FinDES.



RIO DE JANEIRO FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 25,7 mi



PARANÁ FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2024 (em US\$ milhões)



TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US\$ 20,9 mi

Fonte: ComexStat 2025. Elaboração: Observatório Findes.

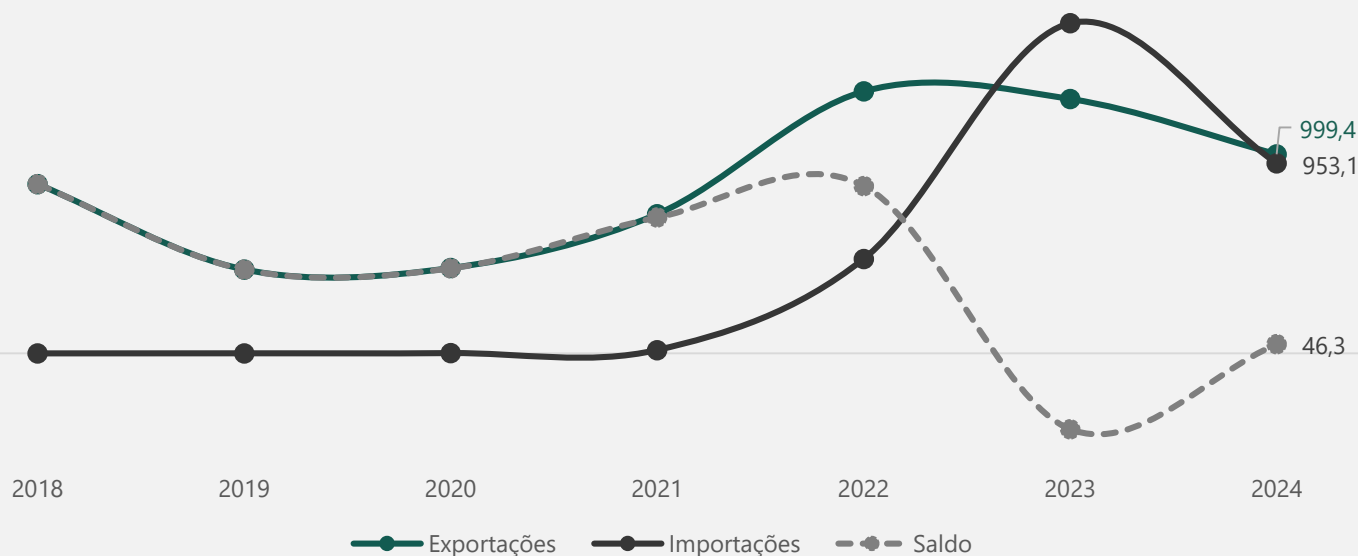
Comércio Exterior

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU SUPERAVITÁRIA EM US\$ 46,3 MIL

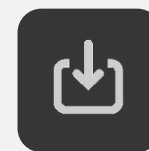
com destaque para a queda de 42,5% das importações capixabas



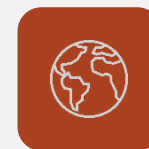
BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US\$ MIL)

**-21,7%**

foi a queda das exportações
em relação a 2023

**-42,5%**

foi a queda das importações
em relação a 2023

**12 países**

foram parceiros comerciais em 2024
entre compradores e vendedores

Comércio Exterior



NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



ESPANHA: 76,6%

+148,4% em relação a 2023

Carbonato de cálcio.

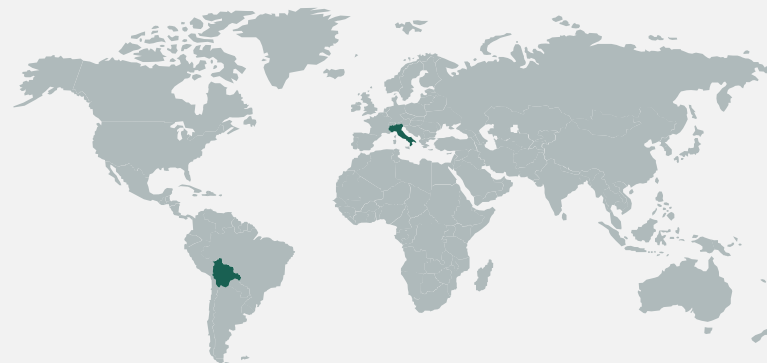
FRANÇA: 23,4%

-83,5% em relação a 2023

Carbonato de cálcio.



NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2024 foram:



PARAGUAI: 32,4%

+19,9% em relação a 2023

Carbonato de cálcio.

ITÁLIA: 29,3%

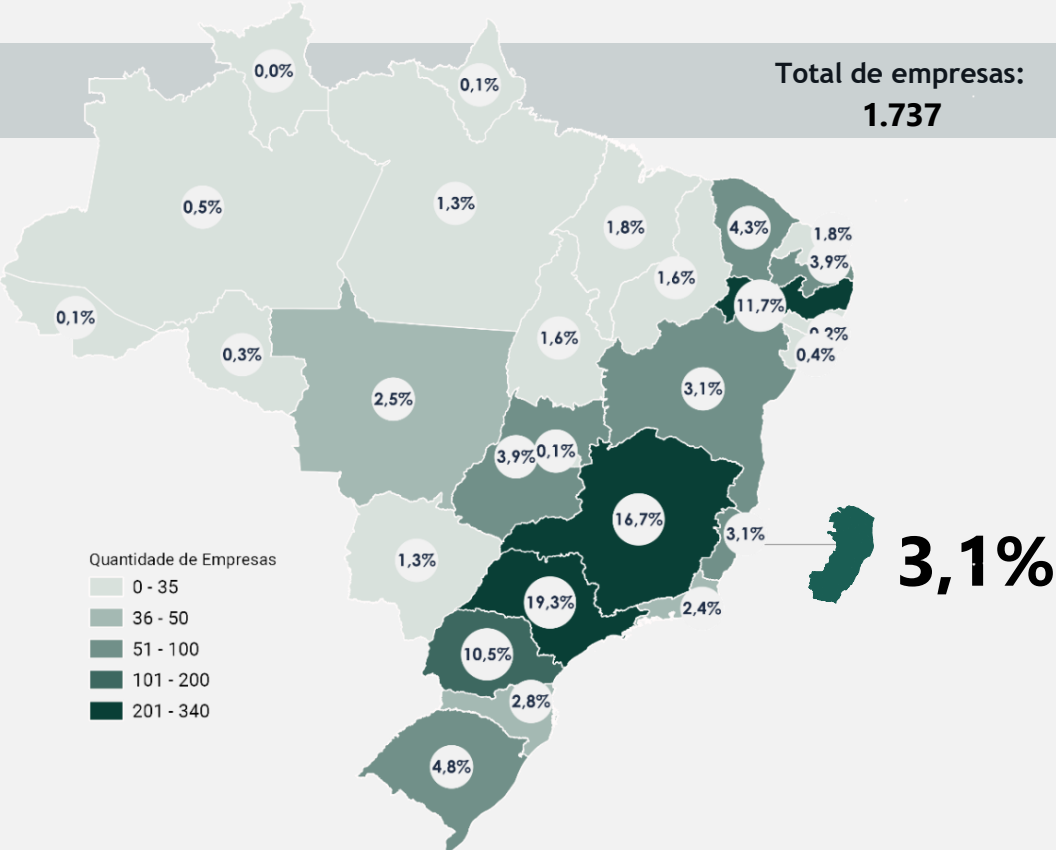
-40,4% em relação a 2023

Dolomita não calcinada nem sinterizada, denominada "crua".

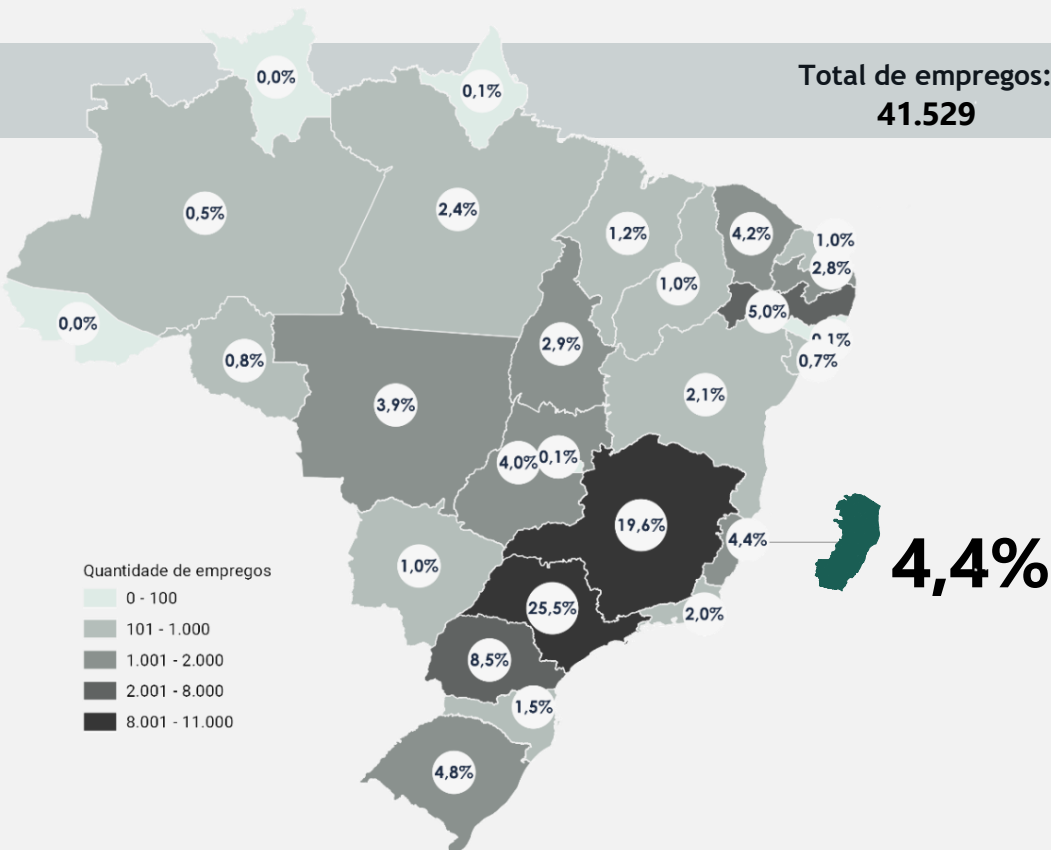
Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



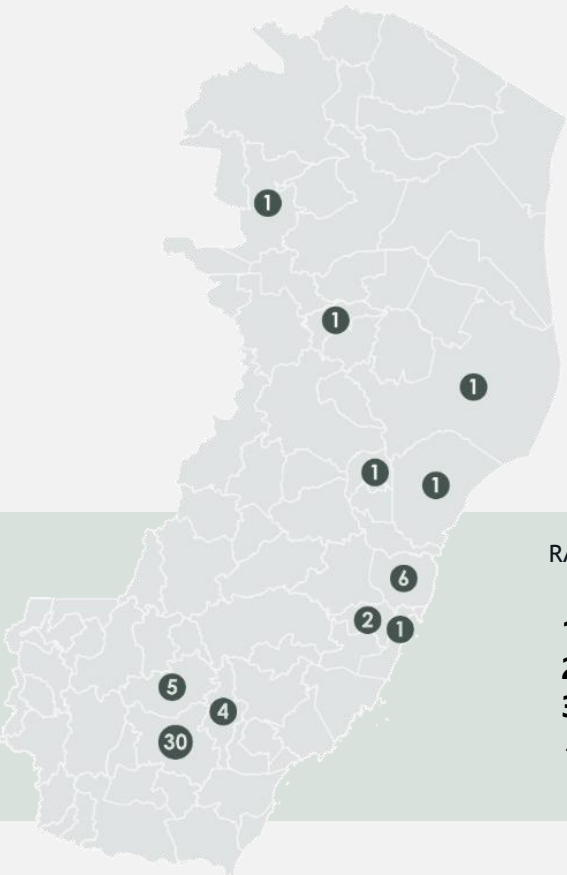
A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



CNAEs: 23292-3; 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23.99-1-99
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório FinDes.

Empregos e empresas

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



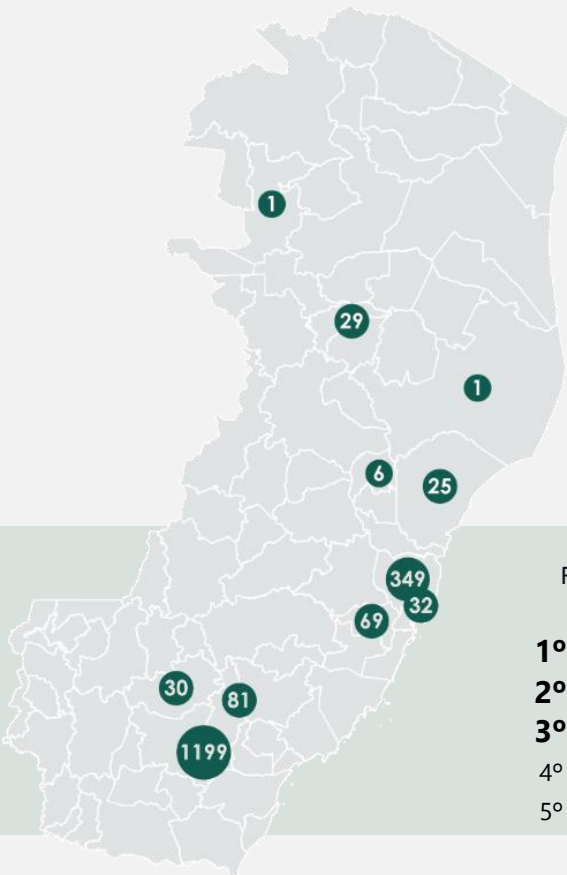
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

53

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	Cachoeiro de Itapemirim	30
2º	Serra	6
3º	Castelo	5
4º	Vargem Alta	4
5º	Cariacica	2

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



Total de empregos formais do setor no estado:

1.822

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

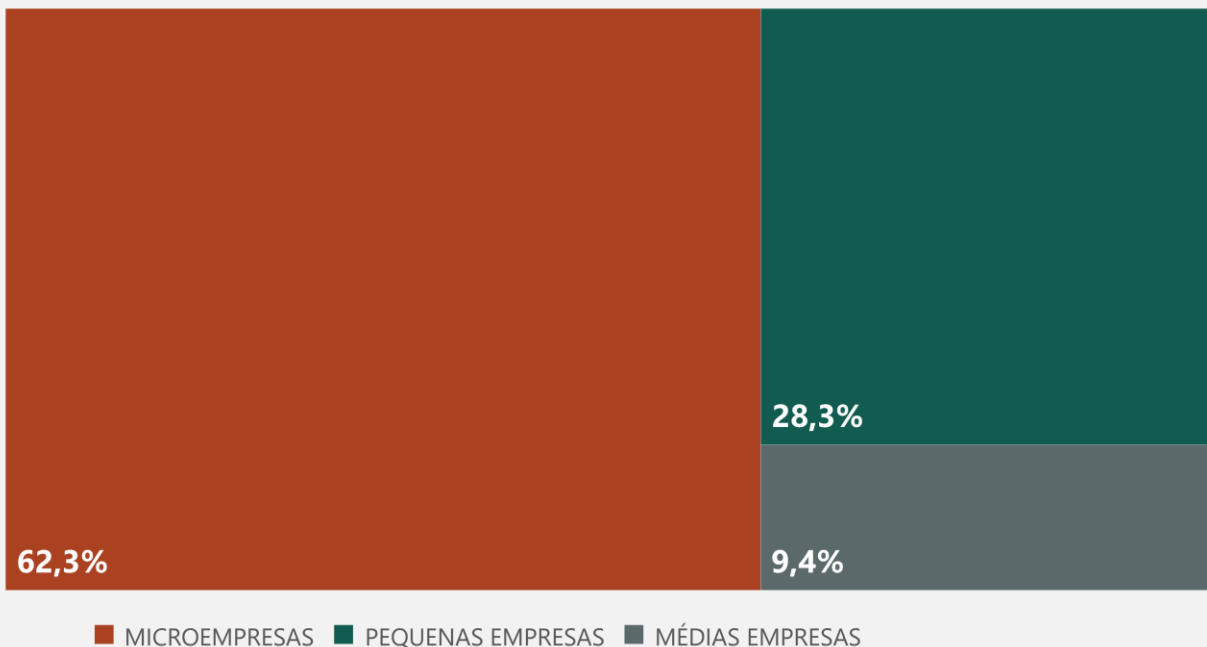
1º	Cachoeiro de Itapemirim	1.199
2º	Serra	349
3º	Vargem Alta	81
4º	Cariacica	69
5º	Vitória	32

CNAEs: 23292-3; 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23.99-1-99
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Findes.

Empregos e empresas

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão concentrados em médias empresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2023)

200
EMPREGOS
em microempresas

614
EMPREGOS
em pequenas empresas

1.008
EMPREGOS
em médias empresas

Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

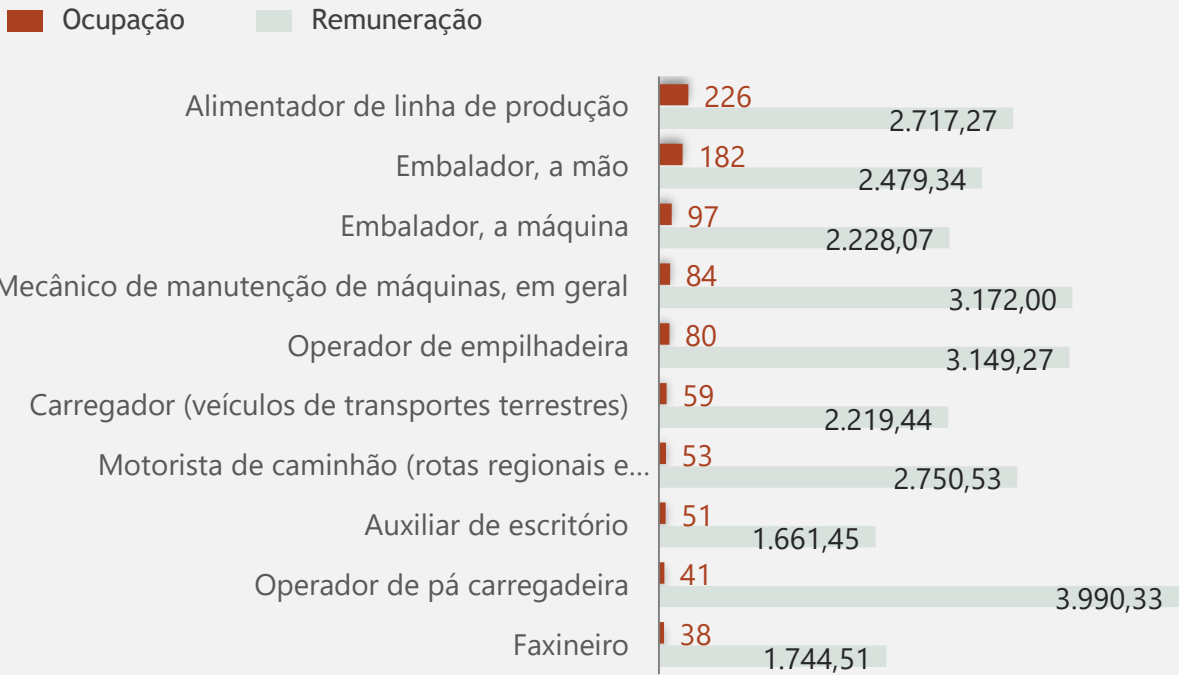


Empregos e empresas

ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R\$)



R\$ 3.963,40
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2023)



R\$ 3.410,35
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2023)



R\$ 3.037,98
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2023)

CNAEs: 23292-3; 08100-04; 08100-05; 08100-10; 23.99-1-99
Fonte: Rais, 2023. Elaboração: Observatório Fines.

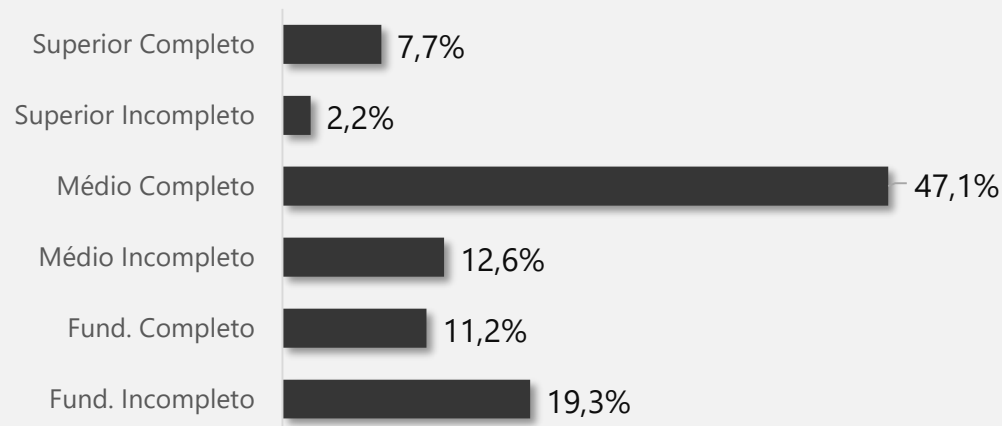
Empregos e empresas



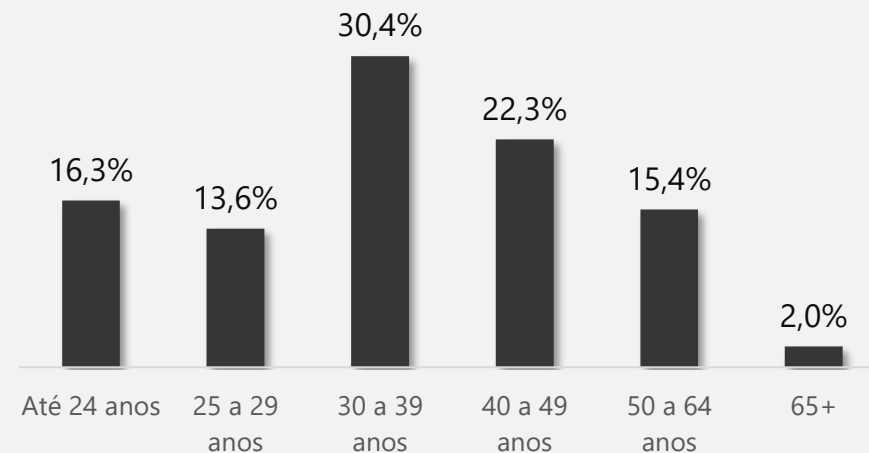
PERFIL DO TRABALHADOR

A maioria dos trabalhadores do setor de moagem é de homens. A maior parte dos trabalhadores possui entre 30 a 39 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA



PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

SETOR DE MOAGEM

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação
de Gestão e Contrapartidas.

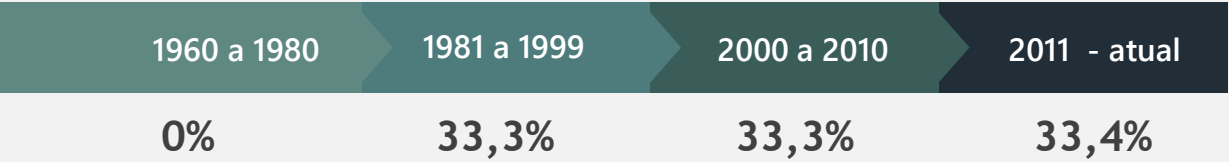
6
**empresas respondentes
do setor**

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2025.

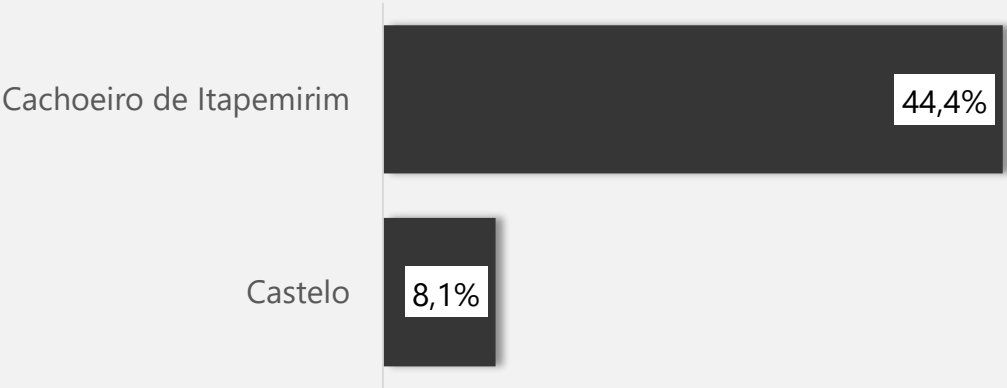
PERFIL DAS EMPRESAS

As empresas respondentes iniciaram suas atividades entre 1981 e 2025, distribuindo-se igualmente: 33,3% entre 1981 e 1999, 33,3% entre 2000 e 2010 e 33,4% entre 2011 e 2025. Além disso, estão localizadas em Cachoeiro de Itapemirim e Castelo.

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)



MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



Geração de empregos

EM 2024, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 656 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

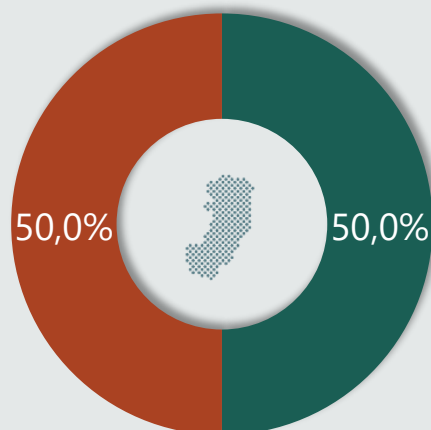
Metade das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo, e 66,7% no Brasil

EMPREGOS DIRETOS

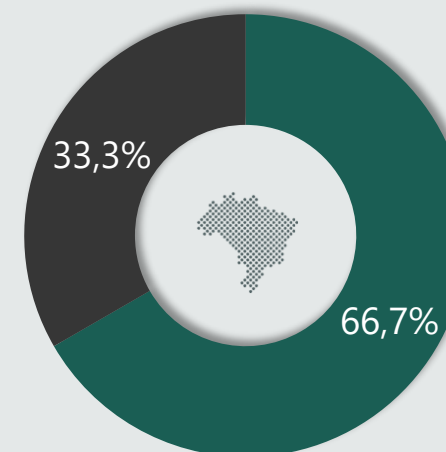
656
empregos
diretos em 2024

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO ES (em
% de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS
INDIRETOS GERADOS NO BRASIL
(em % de empresas)



- De 0 a 50
- De 101 a 500
- Acima de 500

Faturamento e arrecadação

O SETOR FATUROU R\$ 340,8 MI E RECOLHEU R\$ 14,24 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2024

**R\$ 340.856.916**

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

**R\$ 14.248.202**

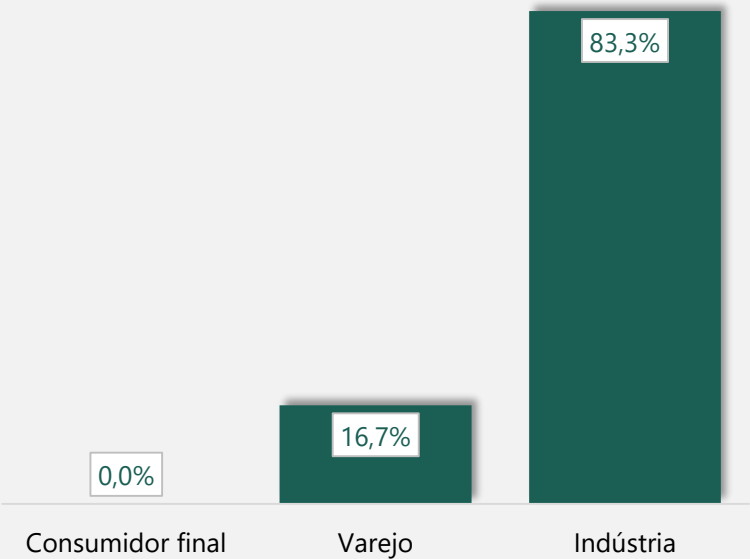
é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

Vendas

DESTINAÇÃO DAS VENDAS



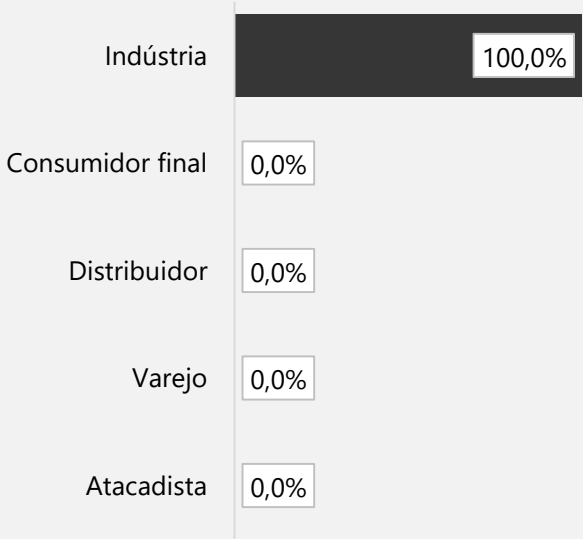
INDÚSTRIA É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)



INDÚSTRIA É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS



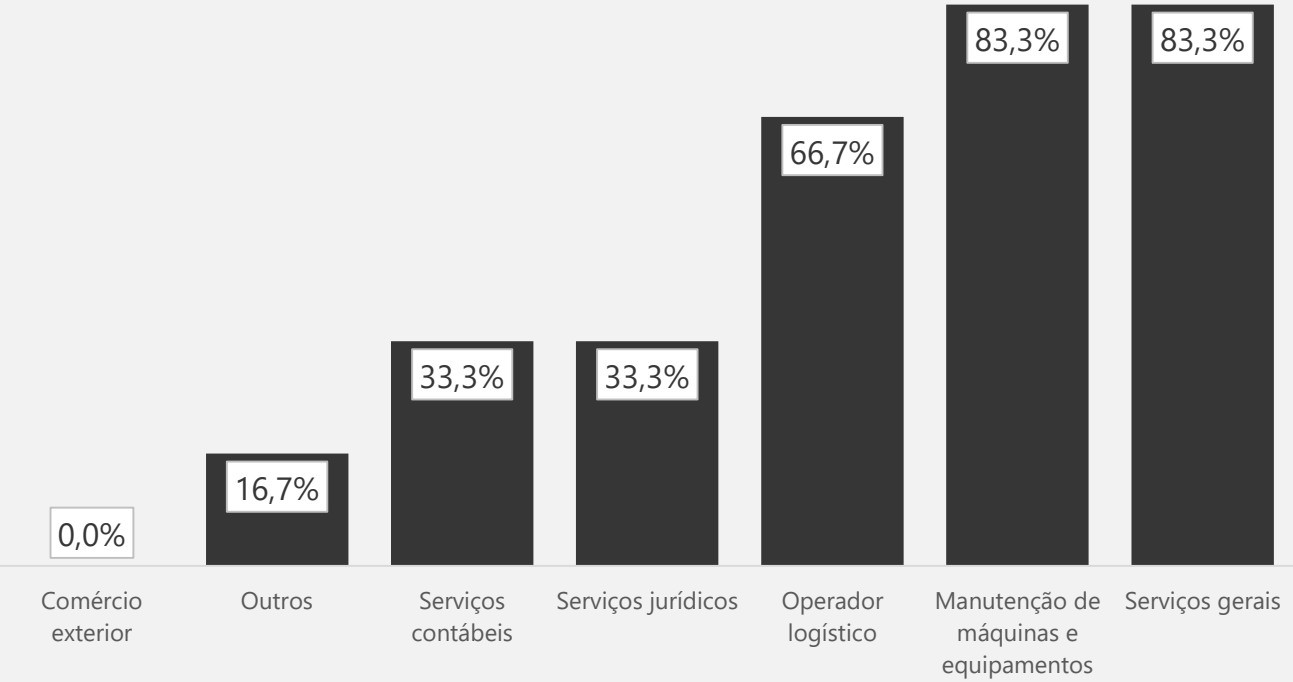
PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)

Fornecedores

SERVIÇOS GERAIS E DE MANUTENÇÃO

foram os serviços mais contratado pelas empresas do setor em 2024

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R\$ 114 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

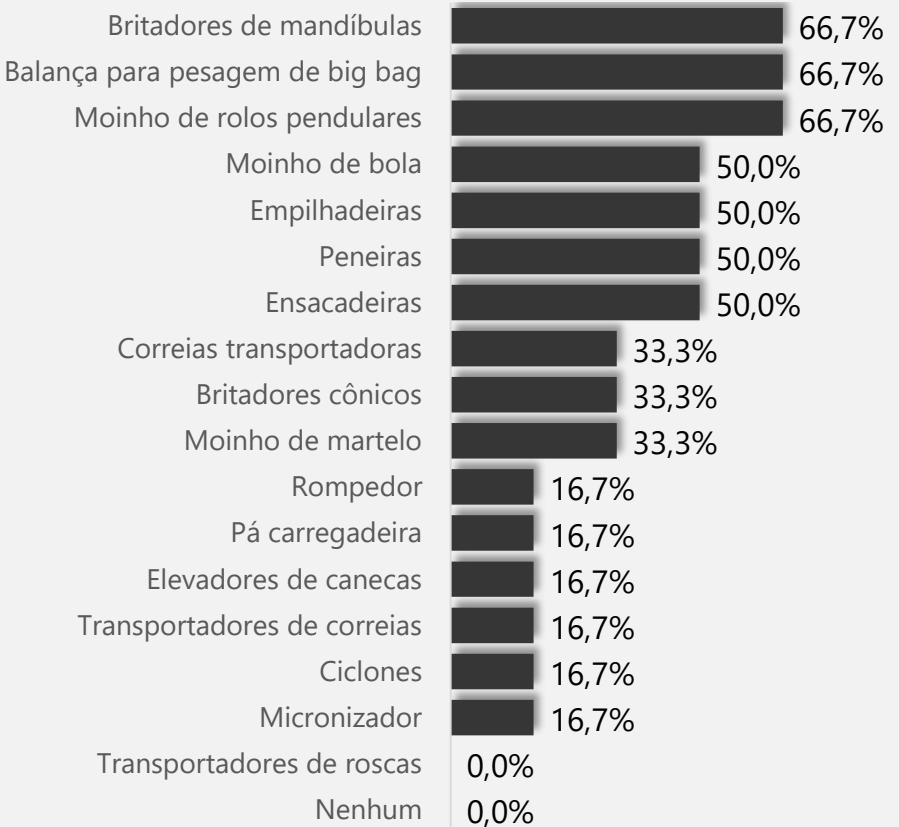
Fornecedores



PRINCIPAIS PRODUTOS QUE A EMPRESA ADQUIRE DENTRO DO
ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



PRINCIPAIS PRODUTOS QUE A EMPRESA ADQUIRE EM OUTROS
ESTADOS (em % de empresas)*



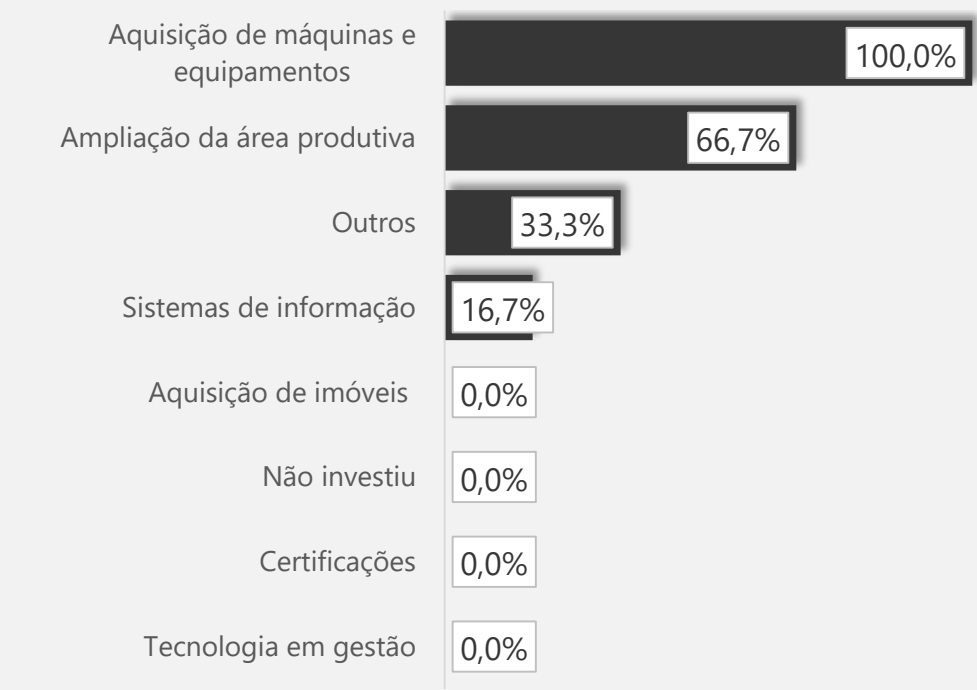
* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

Investimentos

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área em que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:



R\$ 22.415.220

foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)



R\$ 98.700

foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

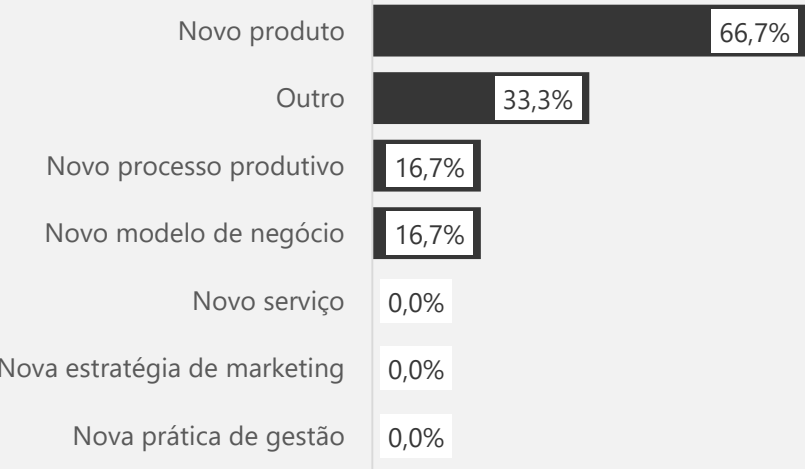
Inovação



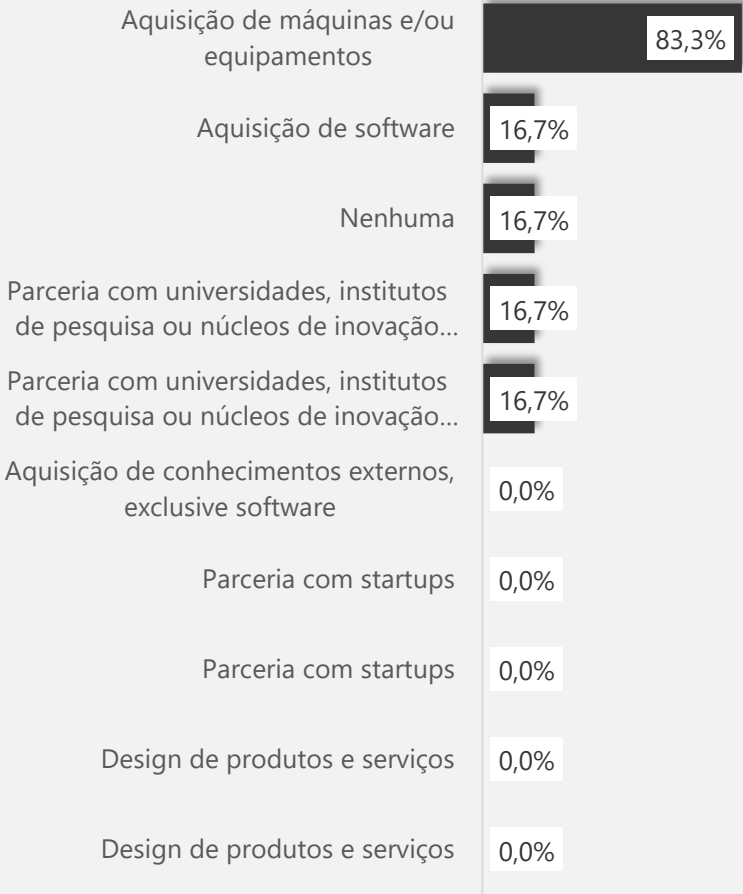
INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a criação de novos produtos (66,7%). Entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de máquinas e equipamentos (83,3%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



66,7%

praticam a **ODS 12 (Consumo e Produção Sustentáveis)**

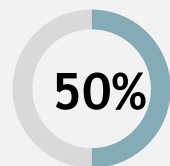
50,0%

praticam a **ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico)**

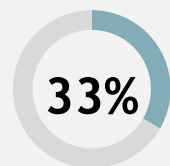
ESG



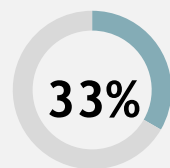
ESG - Meio Ambiente



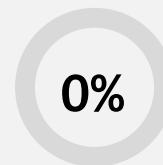
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo



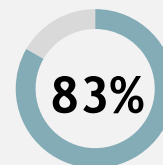
Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo



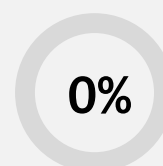
Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)



Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas



Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**



Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

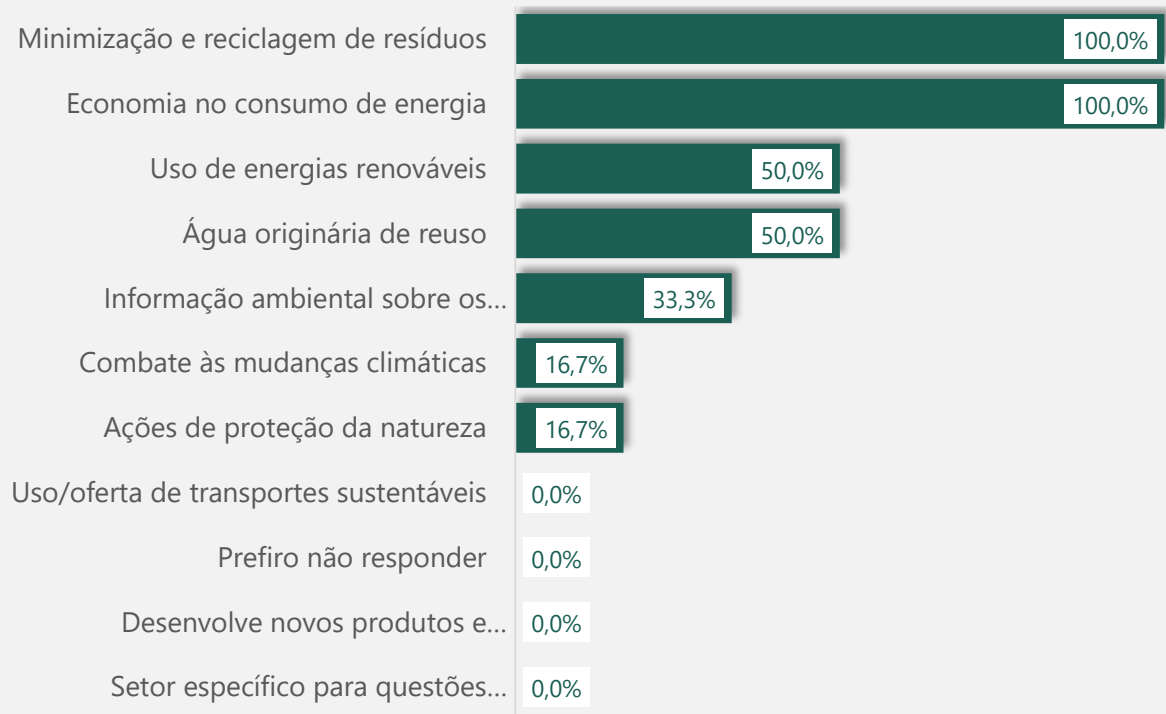


Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral



ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principais políticas ambientais das empresas respondentes:

100,0%

Minimização e
reciclagem de resíduos;
Economia no consumo
de energia

* Questão com mais de uma opção de resposta
Fonte: Pesquisa Primária Sedes.

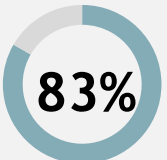


ESG - Social



50%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais



83%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**



50%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:



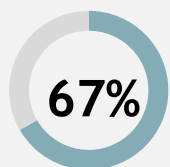
R\$ 547.420

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2024

ESG



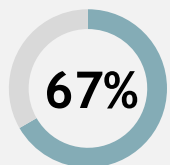
ESG - Governança



Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.



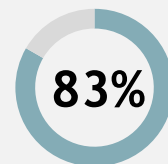
Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuação com a corrupção.



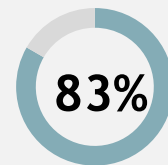
Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.



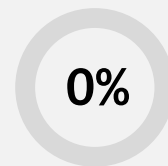
Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção



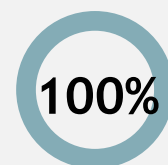
Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.



Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.



Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).



Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

Competitividade

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)

100%

Indispensável

0%

Não respondeu

0%

Dispensável

Competitividade

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR
PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

83,3%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Integração entre indústrias, sindicatos e associações;
- ✓ Treinamentos;
- ✓ Ações Sociais
- ✓ Participações em Feiras e Eventos
- ✓ Discussões sobre temas importantes para a indústria

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES

Gerência Executiva do Observatório Findes

Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Moraes

Matheus Ferreira Maia

Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Andreia Rafaela Martins Silva Andrade

Bruno Novais Matias dos Santos

Clara Ribeiro de Siqueira Silva

Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Jane Alves Machado

Grazielly da Silva Rocha

Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

- As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 656 empregos diretos no Espírito Santo em 2024 (página 39).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

- O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo aproximadamente R\$ 98 mil em treinamentos e desenvolvimento (página 44). Além disso, 66% das empresas relataram que o tipo predominante de inovação foi o desenvolvimento de novos produtos. Destacam-se entre as atividades inovadoras, a aquisições de máquinas e equipamentos, mencionadas por 83% das empresas (página 45). Além disso, foram realizadas ações de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com um investimento de R\$ 547 mil em 2024 (página 49). Por fim, constatamos que, 100% das empresas signatárias implementaram iniciativas de economia de consumo de energia e minimização e reciclagem de resíduos como políticas ambientais (página 48).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

- O Sindirochas atua no sentido de apoiar e simplificar o atendimento às exigências previstas no contrato de competitividade, utilizando canais diretos de comunicação com as empresas signatárias, e reconhece plenamente a importância de preservar os incentivos voltados ao setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

→

EVENTOS E PALESTRAS

ATIVIDADES	EVENTOS REALIZADOS EM 2024		
	QUANTIDADE	EMPRESAS	PARTICIPANTES
PALESTRAS	11	211	266
SEMINÁRIO / WORKSHOP	2	34	38
CURSOS GESTÃO	6	84	124
CURSOS PRODUÇÃO	24	70	304
TOTAL	43	399	732

EVENTOS E PALESTRAS

SINDI ROCHAS **CACHOEIRO STONE FAIR**

ENAPRAT

ENCONTRO PARA ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS TRABALHISTAS

QUESTÕES SURTIDAS NO CURSO DA RELAÇÃO DE EMPREGO

COMO CUMPRIR NORMAS E DIREITOS QUE ENVOLVEM SINDICALIZAÇÃO DOS EMPREGADOS?

DATA: **17/06** HORÁRIO: **15h00 às 16h30** LOCAL: **On-line** Plataforma Zoom

PALESTRANTE
Dr. Henrique Nelson Ferreira – Advogado em Direito Trabalhista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Organização sindical brasileira, formação da categoria profissional majoritária e diferenciada, unidade e custeio sindical, sindicalização facultativa e direito de oposição a deliberações coletivas da categoria, Assistência sindical a trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados, Cumprimento de normas coletivas envolvendo sindicalização dos trabalhadores.

CONTATOS:
Região Sul - (28) 3521-6144
Região Central - (27) 99932-2897
Região Norte - (27) 99655-5216

LIVE

A REFORMA TRIBUTÁRIA E O SETOR DE ROCHAS NATURAIS

OS IMPACTOS DA REGULAMENTAÇÃO

27 JUN 2024 às 10h00

TRANSMISSÃO ON-LINE PLATAFORMA ZOOM

LINK DA TRANSMISSÃO: NA INSCRIÇÃO DO EVENTO

PALESTRANTES

DANIEL SOARES GOMES
Advogado, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

RICARDO RODRIGUES GOMES
Advogado, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

RACHEL FREIRE
Advogada, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

ROGERIO DAVID
Advogado, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

REALIZAÇÃO: **SINDI ROCHAS** **EXPRESSO SÓLIDO** **APÓIO: CENTRO ROCHAS**

12 JUNHO 2024 10H00

Evento On-line Plataforma Zoom

BANCO CENTRAL DO BRASIL

200

LIVE

MP DO EQUILÍBRIO FISCAL

ENTENDA A MEDIDA PROVISÓRIA QUE LIMITOU AS COMPENSAÇÕES TRIBUTÁRIAS

PALESTRANTES

DANIEL SOARES GOMES
Advogado, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

ROGERIO DAVID
Advogado, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

EVENTO GRATUITO / INSCRIÇÕES LIMITADAS

LINK DA TRANSMISSÃO NA INSCRIÇÃO DO EVENTO

REALIZAÇÃO: **SINDI ROCHAS** **EXPRESSO SÓLIDO** **APÓIO: CENTRO ROCHAS**

Finep Day

Financiamento como propulsor da transformação industrial

11/07 (quinta-feira)

16h às 18h

Auditório do Sest/Senat
(R. Imã Giovanna Menechini - Marbrasa, Cachoeiro de Itapemirim - ES)

Inscreva-se. Vagas limitadas.

REALIZAÇÃO: **SINDI ROCHAS** **EXPRESSO SÓLIDO** **APÓIO: CENTROROCHAS** **bandes** **Finep**

LIVE

IMPACTO DA LEI QUE ALTEROU O TRATAMENTO TRIBUTÁRIO FRENTE A INCENTIVOS PARA INVESTIMENTO

22/02

Horário: **14h00 às 15h00**

Local: **Plataforma Zoom**

PALESTRANTES

RACHEL FREIRE
Advogada, especialista em Direito Tributário e Fiscal, especialista em Direito Tributário e Fiscal.

ANDRÉ MENDONÇA
Sócio do Martinielli Advogados.

EVENTO GRATUITO - VAGAS LIMITADAS

LINK DA TRANSMISSÃO NA INSCRIÇÃO DO EVENTO

REALIZAÇÃO: **SINDI ROCHAS** **EXPRESSO SÓLIDO** **APÓIO: CENTRO ROCHAS** **MARTINELLI**

LIVE

CONVERSANDO SOBRE RODOVIAS DO NORTE E NOROESTE CAPIXABA

Data: **16/05**

Horário: **17h00**

Transmissão On-line Plataforma Zoom

APRESENTAÇÃO

ROMEU RODRIGUES
Mestre em Engenharia de Produção, Consultor Especialista do Conselho de Infraestrutura e Energia da Fines.

EVENTO GRATUITO

VAGAS LIMITADAS

LINK DA TRANSMISSÃO NA INSCRIÇÃO DO EVENTO

REALIZAÇÃO: **SINDI ROCHAS** **EXPRESSO SÓLIDO** **APÓIO: CENTROROCHAS** **FINDES**

→ EVENTOS E PALESTRAS



Sindirochas realiza visitas técnicas em empresas de Cachoeiro e Nova Venécia



Live esclarece Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2026 para o setor de Rochas Capixaba



Sindirochas participa da Abertura da Semana Prevenir, na Findes



Sindirochas participa da 1ª Reunião Ordinária do CONREMA III e Posse dos Conselheiros para o Biênio 2024/2025

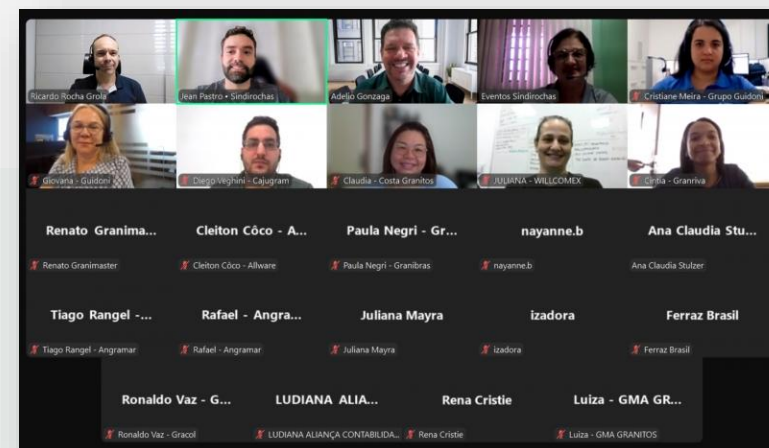
→ TREINAMENTOS



Profissionais concluem Curso Sobre
Reforma Tributária no Setor de
Rochas



Curso reúne profissionais para
capacitação em SST no
eSocial



Sindirochas em parceria com CETEMAG realizou o
curso on-line sobre Reforma Tributária – Mudanças
para o setor de Rochas Naturais

→ TREINAMENTOS



Sindirochas realiza Curso NR-12: Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos, no Município da Serra



Profissionais Realizam Curso de Operador de Multifio, no Município de Cachoeiro de Itapemirim



Sindirochas realizou o curso "Formação para vendedores do setor de rochas naturais"

→ TREINAMENTOS



Profissionais realizam Curso de Caracterização de Rochas e Aplicações, no Município de Cachoeiro de Itapemirim



Sindirochas realiza Curso In Company "Líderes que Inspiram" na empresa Graniti Export, no Município de Nova Venécia

→ DEFESA DE INTERESSES



Representantes do Setor de Rochas debatem demandas com o Governo Estadual, em Cachoeiro



Sindirochas, Rochativa E CDL Cachoeiro assinam convênio que beneficiará Setor de Rochas



Encontro Empresarial debate Desenvolvimento e Infraestrutura da Região Sul do Espírito Santo



Presidente do Sindirochas participa de reunião com autoridades do Município de Itapemirim

→ DISCUSSÕES TÉCNICAS



Sindirochas, Cetemag e Centrorochas, reuniram-se com o IFES Cachoeiro, para impulsionar inovação e estudar oportunidades para o setor de rochas avançar em diversas demandas no seu processo de melhoria.



Sindirochas integra Comitiva da Juíza do Trabalho de Nova Venécia em Visitas Técnicas a empresas do Setor de Rochas, com objetivo de proporcionar à juíza Adriana Corteletti uma visão mais ampla sobre o processo produtivo do setor de rochas.



O Assessor Jurídico do Sindirochas, Sr. Henrique Nelson, foi um dos destaques no Evento Lusobrasil - Congresso de Direito que reuniu Profissionais Brasileiros e Portugueses, tendo o profissional participado do painel sobre "Meio Ambiente do Trabalho: Evolução da Tutela na Mineração".

→ AÇÕES SOCIAIS



O projeto de Jiu-Jitsu da Rochativa oferece a crianças e adolescentes de Cachoeiro de Itapemirim e Castelo, a oportunidade de desenvolver disciplina, autoconfiança, respeito e trabalho em equipe por meio do esporte.



O projeto Capoeira vai muito além do jogo, é identidade, cultura e inclusão. As aulas são realizadas em escolas e entidades parceiras nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Castelo e Rio Novo do Sul.



O projeto de ballet é mais do que dança. É disciplina, arte, expressão e transformação. As aulas acontecem em escolas e entidades parceiras, nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim e Castelo.

→ AÇÕES SOCIAIS



Por meio de uma iniciativa solidária, o Rochativa distribuiu kits de higiene a famílias em situação de necessidade.



Utilizando a música clássica como ferramenta de inclusão social e educação, a Camerata Jovem Rochativa estimula a economia criativa por meio da arte, inserindo jovens artistas no mercado de trabalho e proporcionando visibilidade e novas oportunidades tanto para os integrantes quanto para o projeto. A Camerata viveu, até agora, seu maior momento de destaque no final de 2024, quando foi convidada para uma turnê na Itália. Um dos pontos altos dessa experiência foi a apresentação no Vaticano, diante do Papa Francisco.



FINDES





INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 25/11/2025 16:35:58 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CELMO DE FREITAS (CIDADÃO)
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO
Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-QD3FDC>